



Jornal do Médico

Canal de Comunicação sobre Medicina, Direito & Saúde

ISSN 2447-9233

DIÁ DO MÉDICO

EMERGÊNCIA JÁ,
AMOR PRA SEMPRE!

LEIA TAMBÉM:

- ▶ Região do Cariri: Dr. José Everardo de Lucena Médico e Advogado, exemplo de competência
- ▶ Centro Sul: Lançamento Cartão Virtual Unimed

Zona Norte: Hospital Unimed Sobral:
por uma medicina humanizada e moderna

BAIXE NOSSO APP



Mala Direta
Básica

24.786.988/0001-06 DR/CE/2017

JORNAL DO MÉDICO



**DIREITO
& SAÚDE**

Dra. Nelcilene dos Santos Silva,
"Gestão da Saúde Pública
e a promoção da integridade."



CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

**Aqui você encontra
modernidade e credibilidade.**

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE 3,0 TESLA COM MULTITRANSMISSÃO DE SINAIS

*A mais avançada tecnologia
para um melhor diagnóstico de
seus exames.*

**MAIS
QUALIDADE,
CONFORTO E
RAPIDEZ**



Philips Achieva 3.0 Tesla Tx

SERVIÇOS

- Ressonância Magnética 1,5T e 3,0T;
- Tomografia Computadorizada Multislice;
- Mamografia Digital;
- Radiologia Digital;
- Videofluoroscopia da deglutição;
- Ultrassonografia com Doppler Colorido;
- Densitometria Óssea;

*Quem faz exames na Clínica Trajano Almeida tem duas certezas:
diagnósticos precisos e qualidade no atendimento.*

CLINICA TRAJANO ALMEIDA
*Uma história e uma referência em medicina
diagnóstica há 40 anos.*

Estacionamento gratuito e com manobrista

Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE
Fone/Fax: 85 3066.7900 / 3066.7916

Campo d'Áureo

EUSÉBIO
PRIVACIDADE E HARMONIA

A QUALIDADE DE VIDA DO
EUSÉBIO PELA METADE DO
PREÇO DE UM APARTAMENTO

CASAS DUPLEX DE 146 M² PRONTAS PARA MORAR



- Piscina adulto com raia de 25 m
- Piscina infantil
- Deck molhado (prainha)

Campo gramado | Playground | Espaço zen | Kid's room | Salão de jogos
Fitness completo | Clube com dois pavimentos | Lounge gourmet | Área teen

ÁREAS COMUNS 100% MOBILIADAS

Saia agora do aluguel com a **PARCELA FÁCIL**
Amplamente financiado

VISITE STAND:
R. Carlos Albuquerque Lima, 431



CUIDE DA SUA FAMÍLIA.
CONSTRUA
SEU PATRIMÔNIO.

85 2180.9736
aebeng.com.br/campo-daureo.php



Consulte:
www.sindusconce.com.br/ri



Construção e incorporação:

de Aristarco Sobreira



PARABÉNS PARA VOCÊ, DOCTOR!

Caro (a) leitor (a), chegamos ao número mais esperado do ano, sim, o número 90 da nossa revista que completa 13 anos de circulação e homenageia a você, doutor! O Dia do Médico, nos últimos treze anos, tem sido diferente desde quando iniciamos os trabalhos com o Jornal do Médico, promovendo conteúdo de qualidade e

registrando importantes momentos da Medicina & Saúde.

A capa deste memorável número traz como destaque a Medicina de Emergência que, depois do seu reconhecimento como especialidade médica, vem apresentando inúmeros resultados positivos, tanto para a comunidade científica, quanto para a nossa sociedade que vem obtendo atendimento mais qualificado com a presença do médico emergencista nas emergências hospitalares.

Outro importante registro que a revista traz é sobre os cinquenta anos do Sistema Unimed que tem a Federação das Unimeds do Ceará, presidida pelo renomado médico Dr. Darival Bringel, como uma importante integrante desse maior sistema de cooperativismo de saúde do mundo e maior rede de assistência médica do Brasil.

Chegando a Zona Norte cearense, temos destaques para a Unimed Sobral e também o Hospital Unimed Sobral que continua investindo cada vez mais em tecnologia, recursos humanos e infraestrutura para um atendimento mais humanizado e qualitativo.

Na região Centro Sul, a Unimed Centro Sul do Ceará, presidida pelo renomado médico Dr. Paulo Henrique Vieira, lançou o Cartão Virtual Unimed.

Chegando à terra do Padre Cícero, a região do Cariri tem editoriais sobre importantes personalidades que contribuem e contribuíram para o desenvolvimento da Medicina & Saúde, a exemplo do saudoso Dr. José Landim Júnior e um dos atuantes no ensino e saúde, o Dr. Danubio Alves Pinto, entre muitos outros personagens, vale a pena a sua valiosa leitura.

Nossos Conselheiros (a)s Dr. Ana Margarida, Dr. Marcelo Gurgel, Prof. Idelfonso Carvalho, sobralense Dr. Francisco Azevêdo e cratense Dr. José Flávio Vieira trazem excelentes artigos.

Caro (a)s leitores (a)s, desfrutem deste número, em dezembro, estaremos de volta com mais uma revista. Lembrem-se de baixar gratuito o nosso aplicativo www.jornaldomedico.com.br/aplicativo e também acompanhar nossos canais digitais facebook.com/jornaldomedico e instagram.com/jornaldomedico.

Até o próximo número, boa leitura!

ARGOLLO

Diretor-Executivo Revista Jornal do Médico
Membro Honorário da SOBRAMES/CE

Revista Jornal do Médico, Ano XIII,
Nº 90/2017 Set-Out [Dia do Médico]
ISSN 2447-9233. Publicação
Bimestral, Josemar Argollo
Ferreira de Menezes-ME, CNPJ:
24.780.958/0001-00.

Diretor-Executivo

Josemar ARGOLLO de Menezes
(DRT-CE 4341).

Fundadores

Jor. Juvenal Menezes (DRT-CE 1947)
Nahimi Argollo de Menezes

Assessoria Editorial

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548).

Revisão e Copy-Desk

Profa. Márcia Linhares Rodrigues

Consultoria em Arte/Diagramação

Studio Uhul e Vailton Cruz

Contribuição Fotográfica

Banco de Imagens Jornal do
Médico, Jailson Silva, Igor
Rodrigues, Jelbes Lima
e Dr. Fernando ECEM.

Envie-nos suas sugestões



Se você tem uma idéia
para algo que devemos
abordar, envie um e-mail
para: [reportagem@
jornaldomedico.com.br](mailto:reportagem@jornaldomedico.com.br)

Visite nosso Blog



Para questões atuais
ou materiais e edições
anteriores, acesse [www.
jornaldomedico.com.br](http://www.jornaldomedico.com.br)

Jornal do Médico, Canal de Comunicação sobre Medicina, Direito & Saúde.

Fundado no Dia do Médico em 18
de Outubro de 2004. Reconhecido
pela Câmara Municipal de Fortaleza
(Requerimento Nº 2240/2014
Vereador Dr. Iraguassú Teixeira).

MATRIZ FORTALEZA-CE

Fixo: +55 85 3063.1732 | Zap: [85] 9.9800.2626

E-mail: atendimento@jornaldomedico.com.br

FILIAL REGIÃO DO CARIRI

Fixo: +55 88 3085.0178 | Zap: [88] 9.9633.0214

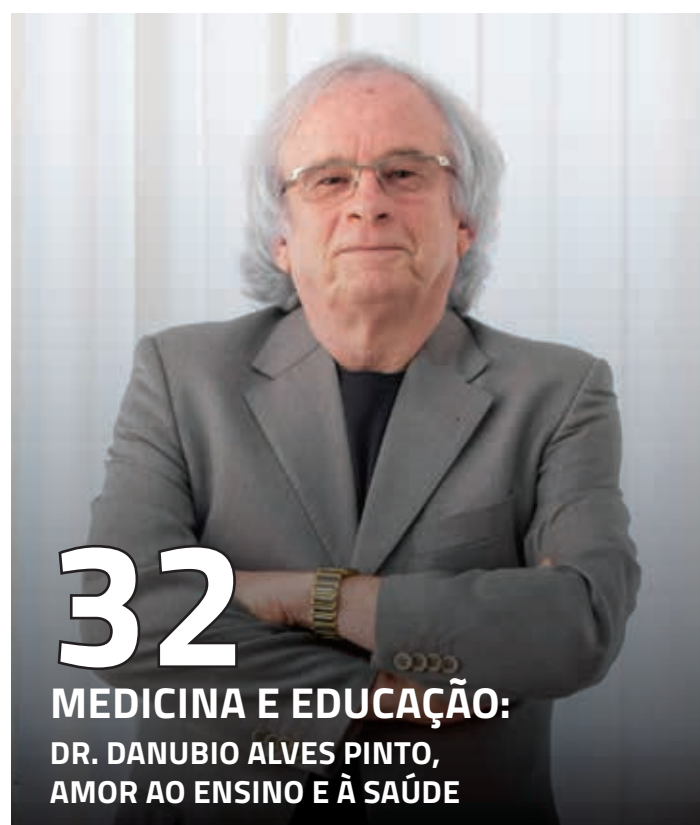
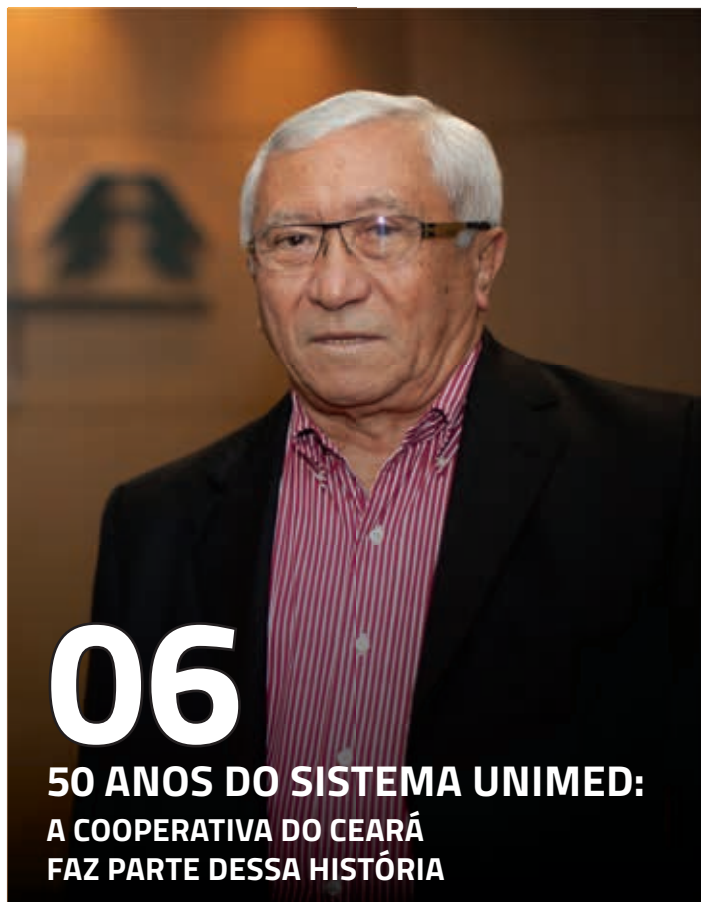
E-mail: cariri@argollomarketing.com.br

O teor dos textos publicados é de
responsabilidade dos autores, não exprimindo,
necessariamente, a opinião da redação.



O Jornal do Médico está
no Facebook, Instagram e
Youtube. Faça check-
in para ver o que está
acontecendo hoje!

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO



50 ANOS DO SISTEMA UNIMED: A cooperativa do Ceará faz parte dessa história

O maior sistema de cooperativismo de saúde do mundo e a maior rede de assistência médica do Brasil completou 50 anos de existência.

A cooperativa foi fundada por um grupo de médicos filiados ao Sindicato dos Médicos de Santos (SP) que estavam insatisfeitos com a situação da saúde no final da década de 1990. Em 18 de dezembro de 1967, a União dos Médicos - Unimed foi criada com base nos princípios do cooperativismo pelo Dr. Edmundo Castilho e mais 22 médicos. Eles buscaram um modelo que resgatasse a ética e o papel social da medicina, garantindo a prática liberal da profissão e a qualidade do atendimento.

Com o bom resultado da Unimed Santos, foi incentivado o surgimento de diversas cooperativas médicas, inicialmente no interior e de São Paulo (SP), e, depois, em todo o país. O médico Edmundo Castilho e sua equipe organizaram uma agenda de visitas às cidades interessadas em ter suas próprias unidades.

O potencial do cooperativismo médico ganhou força e fez com que outras Unimeds fossem criadas e implantadas por todo o país, como no RS, MG, RJ, SC e Brasília. Na década de 1970, surgem as Federações Unimed chamadas de cooperativas de segundo grau, formadas por, no mínimo, três singulares, visando padronizar procedimentos operacionais e estimular a troca de experiências entre as cooperativas do mesmo estado.

Assim, a Confederação Nacional das Cooperativas Médicas - Unimed do Brasil nasce em 28 de novembro de 1975 e tem como objetivo zelar pela marca Unimed, pela sustentabilidade, e pela integração do sistema.

Uma das unidades da cooperativa é a Unimed Ceará que é uma parcela dessa história de sucesso. A unidade Ceará, que é uma das mais respeitadas empresas do setor de saúde no estado, foi fundada em 1985, cuja sede está instalada em Fortaleza, configura-se como Federação das Unimeds do Estado do Ceará ao reunir nove filiadas em seu sistema. As filiadas do estado são: Unimed



DR. DARIVAL BRINGEL, PRESIDENTE FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS DO CEARÁ
E DIRETOR DA UNIMED BRASIL

Abolição, Unimed Aracati, Unimed Cariri, Unimed Centro-Sul do Ceará, Unimed Crateús, Unimed Nordeste do Ceará, Unimed Sertão do Central, Unimed Sobral e Unimed Vale do Jaguaribe, compondo uma rede integrada.

A Unimed Ceará conta com cerca de 1.100 médicos cooperados às suas filiais e vários serviços próprios e de terceiros, tais como hospitais, pronto atendimentos, clínicas e laboratórios nas Unimeds singulares, para melhor servir seus mais de 120 mil clientes. Além disso, foi eleita uma das Melhores Empresas Para Trabalhar na América Latina (GPTW – América Latina 2015); uma das Melhores Empresas Para Trabalhar no Ceará (GPTW – Ceará 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016); uma das Melhores Empresas Para Trabalhar no segmento Saúde do País (GPTW – Saúde 2013, 2014, 2015 e 2016) e uma das Melhores Empresas Para Trabalhar no Brasil (GPTW – Brasil 2014 e 2016). Dr. Darival Bringel de Olinda é o atual Presidente da Unimed Ceará – Federação das Unimeds do Estado do Ceará, da qual também é cofundador. ●

Jornal do Médico

Canal de comunicação sobre Medicina, Direito & Saúde



Seja o primeiro a ter em mãos as
nossas revistas e os principais eventos.

Baixe o nosso App e encontre o melhor conteúdo sobre Medicina,
Direito & Saúde. Faça o download das nossas revistas, conheça nossos
Conselheiros e fique por dentro das datas dos principais eventos da área.
É rápido, fácil e seguro. É de graça!





Colaboradora: Dra. Nelcilene dos Santos Silva

CEARÁ

ADVOGADA OAB/CE 26739, NUTRICIONISTA CRN 2162
DIRETORA EXECUTIVA HOSPITALAR, ESPECIALISTA EM GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE, ESPECIALISTA EM DIREITO PÚBLICO,
MEMBRO DA COMISSÃO DE SAÚDE DA OAB/CE E EX-GESTORA MUNICIPAL DE SAÚDE
E-MAIL: NELCILENESANTOS@HOTMAIL.COM

DIREITO & SAÚDE

Gestão da saúde pública e a promoção da integridade

Com base na trajetória evolutiva das concepções e das práticas de gestão em saúde pública em nosso país, podemos evidenciar a urgente necessidade de uma intervenção fundada no aprimoramento da qualidade dos serviços assistenciais.

A transição entre o ideário de um modelo assistencial e a sua concretização ultrapassa inúmeros fatores integrados de diferentes densidades, que se limita na busca pela obtenção da melhoria do acesso e qualidade dos serviços.

A construção do perfil da gestão pautada no ouvir e o compartilhamento de inovações, através do trabalho em equipe, fundado na ética, respeito e caráter multiprofissional, supera as limitações de um modelo hegemônico.

Nesse sentido, o desafio de planejar, organizar e gerenciar as políticas públicas de saúde com enfoque na avaliação de resultados permanentes e qualitativos suplanta a urgente necessidade diária de executar serviços no âmbito de uma logística inadequada e evitada de vícios.

Ademais, é preciso ressignificar a gestão em uma abordagem mais dialógica e específica, em que os pilares da gestão de pessoas, incorporação de novas tecnologias em saúde, biossegurança e financiamento estejam inseridos em um contexto prático de eficiência e eficácia na provisão de serviço ofertado com qualidade.

Com efeito, a articulação de conhecimentos, habilidades, mecanismos de persuasão e atitudes merecem destaque para o bom desempenho do gestor da saúde, independente do ambiente no qual



esteja inserido, pois as barreiras a serem superadas dependem de fatores internos e externos coexistentes e são determinantes para a necessária adoção do bom senso e criatividade em uma perspectiva de alternativa de mudança.

Nessa acepção, para a concretização de uma estratégia inovadora, cabe destacar a atual tendência da gestão pública transparente com proeminente incorporação de medidas institucionais, através de mecanismos e procedimentos, análise e gestão de riscos, comunicação, controle, auditoria e monitoramento visando, sobretudo, à promoção da integridade. ●

POLO DA FIOCRUZ e o Desenvolvimento da Ciência

É inegável o avanço que o Ceará experimenta na área de ciência e tecnologia a partir da instalação do Polo Industrial e Tecnológico da Saúde (PITS), no Eusébio, tendo a Fiocruz Ceará como sua âncora científica.

A Fiocruz Ceará já está atuando na área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) em biotecnologia para a saúde. Suas atividades estão sendo executadas em três plataformas de desenvolvimento: Plataforma de Prospecção de Moléculas Terapêuticas, Plataforma de Anticorpos e Minianticorpos e Plataforma de Pesquisa e Inovação em Bioinformática. O objetivo é a criação de fármacos e biofármacos para o tratamento de cânceres, como linfomas e leucemias, e de doenças degenerativas e autoimunes, como lúpus e artrite reumatoide. Os biofármacos serão produzidos a partir da síntese de novas proteínas e moléculas encontradas na biodiversidade brasileira.

Outra frente do polo é a implantação do Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais (CTPV) de Biomanguinhos, que prevê a produção de imunobiológicos e insumos estratégicos em folha de tabaco ou planta transgênica, que vão gerar a produção de vacina contra a febre amarela e outros produtos, além da expressão em cultura de células de cenoura que possibilitará a produção de alfataliglicerase para o tratamento de Doença de Gaucher. A fábrica de vacinas de base vegetal do Ceará será a primeira da América Latina e a terceira do mundo.

Finalmente, existe um acordo trilateral entre o Instituto Pasteur, a FIOCRUZ e a Universidade de São Paulo, em que foi firmado um protocolo de intenções para a instalação de uma plataforma de pesquisa do Pasteur no Ceará. Esse projeto foi reforçado com a visita do Presidente do Instituto, Christian Bréchet, ao estado em agosto deste ano. Antes, uma comitiva formada pelo governador Camilo Santana, pelo secretário de saúde Henrique Javi, pela presidente da Fiocruz Nísia Trindade e pelo deputado federal Odorico Monteiro já haviam



A COMITIVA EM FRENTE AO INSTITUTO PASTEUR EM PARIS



DEP. ODORICO COM GOVERNADOR DO CEARÁ CAMILO SANTANA E O PRES. DO INSTITUTO, VISITANDO A FIOCRUZ CEARÁ

visitado o Instituto Pasteur, na França, com vistas a fechar o acordo de cooperação. O Ceará caminha a passos largos para se consolidar como um dos mais importantes centros de pesquisa e inovação em saúde do Brasil. Esse é nosso futuro!



MEMÓRIA DA MEDICINA

A Academia Cearense de Medicina e o associativismo médico

É da tradição milenar, perdida nos tempos imemoriais, que os médicos se uniam em associações para fins de resguardar seus interesses profissionais, tanto com o fito de preservar seus direitos como forma de fomento à melhor prestação de serviços às pessoas que deles necessitam. Isso não é meramente uma reserva de mercado, com cerceamento da livre concorrência, mas, sobretudo, uma ação voltada à proteção de sua clientela contra a intervenção de charlatães e de outros que estão dispostos a explorar a credulidade humana, quando as pessoas se encontram em estado de fragilidade, à mercê de uma enfermidade ou de um dano à saúde.

O associativismo médico tem como interesse a união entre médicos para a realização de objetivos em comum. Ele pode se expressar sob várias modalidades: academia, associação, colégio, conselho, cooperativa, sindicato, sociedade etc., com diferentes objetivos: científicos, culturais, financeiros, religiosos, sociais, e assim por diante. Pode ter um escopo mais abrangente, abraçando à categoria médica, ou restritivo, a exemplo das sociedades de especialidades médicas, e assumir variados modelos de admissão.

Diante disso, a criação das duas primeiras escolas médicas brasileiras deu-se, em 1808, com a transmigração da família real portuguesa, quando o Príncipe-Regente D. João, orientado pelo médico luso-brasileiro José Correia Picanço, autorizou a instalação das Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro.

A história associativa dos médicos, no Brasil, começa duas décadas após fundação dessas escolas, quando, em 1829, foi instituída a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro. Essa sociedade definiu os rumos do controle da profissão, incluindo a formação e exercício profissional dos médicos e sua oposição aos chamados "charlatães". Em 1835, o governo da Regência transformou essa sociedade em Academia Imperial

de Medicina, que, com o advento da República, passou a denominar-se Academia Nacional de Medicina, ainda hoje existente e com vasto reconhecimento médico, científico e social.

No Ceará, as principais entidades médicas, de caráter abrangente, são, por ordem de fundação: a Associação Médica Cearense (ex-Centro Médico Cearense, o Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará, o Conselho Regional de Medicina e a Academia Cearense de Medicina (ACM).

A ACM, inaugurada em 12/05/1978, tem por finalidades estatutárias: a) preservar a memória da Medicina do Ceará; b) incentivar o aprimoramento da cultura e da ética médicas; c) apresentar sugestões, solicitar providência e colaborar com as autoridades competentes, em prol da educação médica e da promoção da Saúde. Essas finalidades conferem um papel de relevo da ACM no cenário médico institucional do Ceará.

Depois da posse do quadro de fundadores da ACM, gradualmente, outras vagas foram criadas e/ou implementadas, sendo firmado, estatutariamente, um total de 70 (setenta) cadeiras, das quais 65 (sessenta e cinco) estão ora preenchidas.

Como entidade do associativismo médico cearense, a ACM procede à seleção de seus novos membros titulares, de maneira judiciosa, pautada nas normas estatutárias e regimentais do sodalício, escrutinando aqueles avaliados dignos de compor a confraria acadêmica, dentre incontáveis médicos portadores dos predicados exigidos ao ingresso, que aspiram tomar parte nessa arcádia médica.

Por funcionar como uma confraria e diferentemente de outros entes associativos, na ACM, seus membros são tratados como confrades e confreiras, tal como ocorre em irmandades de cunho religioso. Pela convivência harmônica entre irmãos, que se busca ser pacífica e duradoura, na ACM, por princípio, se diz que: "nela não entra quem quer, mas quem é querido". ●



SOBAMES/CE

Antologia de 2017

A Sociedade Brasileira de Médicos Escritores Regional Ceará (Sobrames/CE) reúne cerca de oitenta médicos em seu quadro social, exercendo importante papel na promoção da cultura estadual, mercê da Antologia publicada, anualmente, reunindo contribuições, em prosa e em versos, da lavra quase exclusivas de iâtricos. A série de Antologias da Sobrames/CE teve o seu começo em 1981, conduzida pelos sobramistas desbravadores Emanuel de Carvalho e Paulo Gurgel, e, agora, em 2017, atinge à sua 34ª produção, exibindo maturidade e qualidade consolidadas, com esmero literário, servindo para emular o aparecimento de novos escritores no meio médico. Uma demonstração incontestável da pujança cultural da Sobrames/CE repousa na quantidade de participantes de suas últimas antologias. Na presente coletânea, que bateu os recordes precedentes, são 67 participantes, dos quais 63 médicos e quatro sobramistas não médicos, que, na condição de associados beneméritos e colaboradores, são autores convidados. A maior parcela dos autores é

formada antigos sobramistas aos quais se agregaram colegas recém-admitidos no quadro social da Sobrames/CE, indicando a renovação e a vitalidade da instituição em tela.



Mesmo dispondo de várias proposições para o título dessa Antologia, os sobramistas, em reunião ordinária de 10/7/2017, aclamaram, por unanimidade, a proposição do sobramista Walter Miranda, de intitular "À Flor da Pele" a atual edição da Sobrames/CE. Vale ressaltar a prestimosa e bem cuidada colaboração do prefaciador, um sobramista da melhor estirpe, o professor universitário Francisco Flávio Leitão de Carvalho, imortal da Academia Cearense de Letras, bem como assinalar, novamente, a contribuição do colega sobramista Isaac Furtado, cirurgião plástico e artista plástico, um exímio fazedor de capa de livros, cuja beleza estética poreja em suas criativas concepções artísticas, florescendo no tegumento que reveste essa obra.

Que seja, pois, uma gratificante e prazerosa leitura a todos!



- 18 de outubro -

Dia do Médico

“ Ser médico de homens e de almas é o que nos ensina São Lucas. Que seja essa a nossa inspiração! ”

Homenagem do Deputado Federal Dr. Odorico Monteiro.



Colaborador: Dr. Lúcio Alcântara

MÉDICO, PRESIDENTE DO ICC, INSTITUTO DO CÂNCER DO CEARÁ
CREMEC
E-MAIL: LUCIOALC@UOL.COM.BR

CEARÁ

MEDICINA: 50 anos depois

Ocaso nos reuniu quando juntos ultrapassávamos os umbrais da faculdade para realizar o sonho de ser médico. Salvo os poucos casos de procedência comum, parentesco e amizades colegiais, éramos, na grande maioria, desconhecidos entre nós, passageiros do mesmo ideal. No curso do trajeto, estabeleceram-se afeições em intensidade variável de acordo com afinidades pessoais e convergência de interesses, vínculos que mesmo enfraquecidos pela distância e as contingências da vida se estenderam além do ciclo de estudos acadêmicos. Convivência cordial que, no geral, resistiu a eventuais desencontros, disputas miúdas, divergências políticas, diversidade de comportamentos, até laços desfeitos, contemporâneos ou posteriores aos nossos estudos. Liame que não exclui sequer os mais discretos, tipos reservados que optaram por um baixo protagonismo. Tanto é que mesmo sem meu quadro de formatura extraviado em uma de minhas muitas mudanças de domicílio, de todos, guardo imagem e nome como recordação de uma época despreocupada e feliz interrompida pela formatura, anúncio dos desafios e incertezas do futuro. Sem esquecer os que o Senhor chamou mais cedo certamente por serem já necessários lá em cima. Deles ficou a lembrança de fraterno convívio, que a ausência não apagou. Os diminuídos fisicamente e os que têm apagada a flama do entendimento, impossibilitados de desfrutarem da graça do reencontro, merecem de nossa parte evocação de compassiva solidariedade.

O momento é de conagração e comemoração mas também de inevitável escrutínio de nossas vidas gastas nos caminhos sempre ásperos dos nossos destinos. Meio século pode ser muito ou pouco tempo, depende do tamanho da ampolheta usada para medi-lo. Em todo caso, esse olhar retrospectivo não pode se restringir a uma contabilidade que considere apenas nossa taxa de êxito, o percentual de sucesso porventura alcançado por nosso desempenho ao cabo desse percurso na profissão, junto à família, na sociedade. Importa mais não haver desertado do combate, enterrado sonhos, abandonado esperanças nas bermas da estrada. A luta cotidiana feita de acertos e erros, luz e sombra é a pequena glória de cada um. O calendário não traz o



DR. LÚCIO ALCÂNTARA

tempo certo de sonhar; o privilégio não pode se limitar aos mais jovens. Acalentar projetos, ainda que tenham dimensão maior que o tempo que lhes resta, é maneira sábia dos entrados em anos manterem vivo e saudável o espírito abrigado num corpo alquebrado pela velhice. Exerci a clínica por pouco mais de dez anos. Como os sacerdotes que despem a batina e permanecem padres, pendurei o jaleco, mas continuei médico. Circunstância e tradição me tangeram do consultório para a vida pública onde me servi do conhecimento e os fundamentos éticos que juntos aprendemos.

O colega Martinho Rodrigues Fernando vem publicar, sob o título "Medicina, a última profissão romântica?", uma oportuna leitura sobre a prática médica nos dias que correm e os crescentes riscos morais que afrontam o médico. Julgo indispensável à boa medicina uma certa porção romântica que não aliene, mas humanize o profissional. Atributo em declínio, nos esculápios de hoje, asoberbados pela plethora de pacientes e a indigência de meios nas unidades públicas de saúde. Essa perigosa tendência desumanizadora compromete o prestígio da profissão e ameaça afogá-la de vez no poço das desilusões humanas.



CÂNCER DE MAMA

Você acredita que pode ficar curada?

Costumo dizer que o trabalho que desenvolvo como Mastologista me motiva e dar sentido para minha vida. E nessa rotina, todas as semanas estou fazendo novos diagnósticos de câncer de mama. Procuo saber o desejo da paciente em querer fazer o tratamento, quais as motivações que ela tem na atualidade que serão capazes de fazer ela acordar todos os dias e ir para o hospital para ser submetida a cirurgia, quimioterapia ou radioterapia, etc. Sei que é um percurso longo a ser suportado por ela. E diante de todas as dificuldades será necessário que a paciente tenha muita fé, paciência, persistência, resiliência e motivação. Sei que ela terá

que encontrar forças internas e externas para ser mais uma a completar o tratamento. A sua fé será muito importante e aliada durante as terapias. E portanto, vale sempre perguntar: você acredita que pode ficar curada? Você acredita que conseguirá? Você tem motivação suficiente para dar os passos necessários durante o tratamento? Se a resposta dela for sim para todas as indagações supracitadas, tenha certeza que está mulher contribuindo sobremaneira para o sucesso do seu tratamento.

MÉDICOS ASSOCIADOS

SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
ENDOSCOPIA
DIGESTIVA**GASTROGÊNESIS**
Centro Endoscópico

Endoscopia digestiva terapêutica
Gastroenterologia
(colonoscopia, ecoendoscopia, CPER, balão
intragástrico tratamento endoscópico da obesidade)

Dr. Adriano César Costa Cunha,
CREMEC 5310

Dr. Paulo Ponte Prado
CREMEC 5033

Av. Santos Dumont, 1168 - Tel.: (85) 3231.1520 - Aldeota - Fortaleza

www.facebook.com/gastrogenesis

adricesar2008@gmail.com

pauloponteprato@gmail.com





Conselheira: Dra. Ana Margarida Rosemberg

INTERNACIONAL

MÉDICA E HISTORIADORA, CREMEC 1782
EMAIL: [@] ANAMARGARIDA50@UOL.COM.BR
[+] ANAMARGARIDA-MEMORIAS.BLOGSPOT.COM.BR/

HISTÓRIA

O Castelo de São Jorge



Em Lisboa, o Castelo de São Jorge está situado na mais alta colina da cidade. A visita ao castelo com a inebriante vista da cidade nos faz retornar ao tempo de uma Lisboa medieval.

Suas pedras escorregadias sob os nossos pés nos contam com detalhes a história do Castelo desde a época em que os mouros, no século XI, construíram, habitaram e o fortificaram para defesa.

Entretanto, a presença humana, na região, remonta à Idade do Ferro. Pesquisas arqueológicas nos mostram que, desde o século VI a.C., fenícios, gregos e cartaginenses por lá estiveram.

Em 1147, D. Afonso Henriques, primeiro Rei de Portugal, com tropas de cruzados que se dirigiam à Terra Santa, depois de cercar o Castelo durante três meses, expulsou os mouros. O castelo foi,

posteriormente, batizado de São Jorge, um mártir ao qual muitos guerreiros dedicavam sua devoção. Em 1255, o Castelo se elevou a Paço Real. Assim, na época das grandes navegações, o Castelo foi palco de recepção e homenagem a Vasco da Gama, após sua descoberta do caminho marítimo para as Índias.

Ao visitar o Castelo, imaginamos uma Lisboa de outras eras, enquanto somos inebriados pela esplêndida vista do Tejo. Observar o horizonte através dos seus miradouros, tendo por companhia um neto de 11 anos apaixonado por história, como a avó, é uma experiência única. Com suas onze torres, os jardins e a inspiradora paisagem compreendemos as razões que fazem esse Patrimônio Nacional ser um dos monumentos mais visitados de Portugal. ●

OFTALMOLOGIA

Fortaleza foi palco do 61º CBO 2017

O maior evento científico da Oftalmologia no Brasil e segundo maior do mundo que está na sua 61ª edição, o Congresso Brasileiro de Oftalmologia (CBO), aconteceu este mês de setembro em Fortaleza no Centro de Eventos do Ceará, o maior centro de convenções da América Latina.

O congresso ocorreu dos dias 06 ao dia 09 deste mês e contou com a presença de mais de 600 renomados palestrantes nacionais e internacionais que apresentaram uma programação científica de alto nível através de simpósios, cursos, entrevistas, e painéis os últimos avanços ocorridos em todas as subespecialidades. Com mais de 400 horas de programação, 14 salas simultâneas e mais de 700 palestrantes, os participantes do evento tiveram a oportunidade durante os quatro dias de poder ter um compartilhamento de experiências com os mais renomados profissionais e, também conhecer o que há de mais útil na oftalmologia atualmente.

Além das suas atividades já programadas, o Congresso começou com uma programação científica antes da sua abertura. Foi feito o curso Fundamentos da Oftalmologia que foi coordenado pelo Prof. Paulo Augusto de Arruda Bastos. O curso que funciona como uma atividade paralela e independente do congresso esteve na sua terceira edição.

Também houve uma programação social que propiciou uma oportunidade de convivência e troca de experiências aos integrantes presentes no evento. No dia 06, aconteceu o show de abertura com o sanfoneiro Waldonys no auditório José de Alencar (CEC) e no encerramento, dia 08, aconteceu o show do cantor Dorgival Dantas no Terminal Marítimo.

Os relevantes profissionais Dr. Florentino Cardoso, Dr. Edson Andrade Costa, Dr. Ricardo Uras, Dra Maria de Lourdes Veronese, Dr. Felipe A. Medeiros, Dr. Geraldo Vicente de Almeida, Dra. Rosane Castro, Dr. Rodrigo Jorge e Dr. Wallace Chamon, foram homenageados pelo



AO CENTRO DR. FELIPE MEDEIROS, UM DOS HOMENAGEADOS DO CBO2017

evento.

Dr. Dácio Costa relatou que se sentiu muito feliz e muito privilegiado pela estima que os colegas li elegeram para fazer essa função. "Primeiramente é uma honra muito grande. Eu me sinto muito honrado por ter sido escolhido tão jovem para ser presidente do evento. Não é só uma honra, mas também uma responsabilidade muito grande de receber as pessoas, de trabalhar para que o Congresso fluísse bem, nenhum percalço.

"É também um privilégio poder colaborar com o aprendizado de tantos a reciclagem, pois isso tudo se reveste em um benefício indireto você educa um médico atualiza ele, e ele vai atender uma quantidade mil de pessoas ao longo de um ano, então é um benefício muito grande para a comunidade", ressaltou.



Colaboradora: Dra. Rafaela Elizabeth Bayas Queiroz

MÉDICA EMERGENCISTA COM ESPECIALIZAÇÃO: MEDICINA DE EMERGÊNCIA (ESP/CE) E GESTÃO EM EMERGÊNCIA PÚBLICA (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS/MS), DOUTORA EM CIÊNCIAS MÉDICAS (FMUSP), PRECEPTORA DA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA (ESP/CE), PROFESSORA MEDICINA UNIFOR E MEMBRO DA ABRAMEDE, CREMEC 11230
E-MAIL: RAFAELABAYASQUEIROZ@GMAIL.COM

ABRAMEDE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA

DIA DO MÉDICO

Emergência já, amor para sempre



A Medicina é uma ciência que, de forma genuína, convoca pessoas com vocação para trabalhar ajudando ao próximo. E, dentro desta vasta ciência e arte, existe uma especialidade, a Medicina de Emergência, que clama por médicos que gostam de ajudar pessoas em sofrimento agudo. Exercer a medicina, no Departamento de Emergência, é intenso, pois vibramos com cada resposta positiva ao tratamento instituído e, na mesma altura,

sentimos a alegria de proporcionar a melhora do paciente. A adrenalina é um dos sentimentos mais frequentes na vida de quem trabalha com a Medicina de Emergência. É ela quem dispara no peito acionando todo conhecimento, raciocínio rápido e compaixão para, da melhor maneira possível, atender pessoas no que possivelmente será um dos momentos mais difíceis e turbulentos de sua vida. São acidentes de trânsito, transtornos psíquicos, entre tantos

outros momentos difíceis inerentes à vida humana. Toda atenção e empatia são bem-vindas nesse momento e o médico responsável se vê capaz de aliviar uma dor imensa, de cuidar de uma vida. Chegar ao final do plantão com a satisfação de dever cumprido e que ajudou diretamente na melhoria do quadro clínico do paciente é muito gratificante. Esses momentos exitosos são tão mágicos que nos ajudam a suportar os dias em que perdemos pacientes em nossas mãos.

Esses instantes de felicidade são precedidos de muita dedicação aos estudos e longas horas de trabalho. A busca em manter-se atualizado é constante e acompanhada pela elevada autocobrança. Afinal, é da vida humana que se trata. O médico que trabalha na emergência vivencia muitas adversidades em sua prática médica, como do ponto de vista estrutural, pois, muitas vezes, faltam insumos, tornando o trabalho mais desgastante. No campo emocional, o emergencista passa por muitas pressões internas e externas para conseguir proporcionar um atendimento eficaz e seguro. Por muitas vezes, o conhecimento médico, ao lado do empenho e agilidade da equipe multiprofissional, é ponto crucial para o atendimento do paciente e para o direcionamento correto de cada situação.

A motivação do Médico Emergencista é especial, pois ele precisa estar de corpo e alma presente para rapidamente discernir sobre o caso concreto em questão. Cada atendimento tem sua particularidade e cabe agir com presteza e rapidez até que a situação esteja sob controle e o paciente direcionado ao melhor caminho que lhe trará alívio com brevidade.

Ao longo dos anos, o ingresso ao curso médico tem se tornado cada vez mais acessível, e precisamos continuar a despertar, em nossos estudantes, a vontade de ajudar o próximo e assim estimulá-lo a se dedicar aos estudos para ajudar alguém que padece. Eu acredito que esta nova geração de médicos em formação possa, em um futuro breve, trazer muitas melhorias, trabalhando por vocação e amor ao próximo. Sentimentos muito mais gratificantes que qualquer valor em espécie.

Além disso, quando estamos como paciente é muito sublime encontrarmos um médico (a) que proporcione acolhimento e compaixão naquele momento de doença. Cria em nós, pacientes, uma gratidão e admiração incomparáveis. Por muitas vezes, um simples olhar seguido de cuidadosas perguntas e direcionamentos já nos fazem sentir muito melhor do que no instante em que adentramos ao hospital. Em proximidade ao dia do médico, gostaria de homenagear os profissionais brasileiros que abraçam esta linda carreira. Um bom médico é como um verdadeiro amigo. Ele se preocupa com nosso bem-estar e não mede esforços para ajudar a melhorar nossos problemas de saúde. Que as dificuldades do dia a dia não nos desanimem, pois nosso conhecimento, motivação e empenho são os responsáveis por ajudar diariamente inúmeras pessoas em situações críticas. Ademais, no dia 18 de outubro, cada médico se sinta abraçado e parabenizado por exercer tão nobre profissão. ●



DR. ARRUDA BASTOS

Conquistas e desafios em Gestão de Saúde

Detentor de uma capacidade invejável em administrar ofícios dentro da área da saúde, Dr. Arruda Bastos foi um dos mais atuantes Secretários de Saúde do Ceará, deixando como resultado de sua gestão a construção dos Hospitais Regionais de Sobral, do Cariri, do Sertão Central (em Quixeramobim), além de 26 UPAs, 22 Policlínicas, 22 CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas), 230 Unidades Básicas de Saúde, SAMU regionais e centenas de outras obras e investimentos Ceará adentro. Hoje, ele se divide entre as funções de administrador da área da saúde, médico, escritor, professor universitário e comunicador. Convicto da sua experiência e capacidade em contribuir ainda mais para a saúde de sua cidade, Fortaleza, assumiu, no início do ano, o desafio de estruturar e dirigir, na área privada, o Hospital Leonardo da Vinci.

Raimundo José Arruda Bastos nasceu em Fortaleza no ano 1955. Filho de Maria de Lourdes Arruda Bastos e Raimundo César Bastos, ele é o sexto de nove irmãos. Dr. Arruda é casado, há 38 anos, com a Engenheira de Pesca, Administradora e Bacharel em Direito, Marcília Cordeiro Bastos, companheira, fonte de amor e inspiração ao longo do tempo, com quem tem quatro filhos: Bruno Cordeiro Bastos (Médico Radiologista), casado com Lais Parente Bastos (Gastrônoma); Lívia Cordeiro Bastos Araújo (Médica Neonatologista), casada com Evalto Monte de Araújo Filho (Médico Pneumopediatra); Lília Cordeiro Bastos Silveira (Advogada), casada com Raul Ary Silveira (Advogado); Lia Cordeiro Bastos Aguiar (Médica Nefropediatra), casada com Gerardo Aguiar Neto (Médico Nefrologista), matrimônio esse que presenteou Dr. Arruda com sua primeira netinha, Letícia, de 5 anos, e, posteriormente Levi, de 3, "os xodós da família".

Antes de iniciar seus caminhos na área da saúde,



RECEPÇÃO DO HOSPITAL LEONARDO DA VINCI

Dr. Arruda cursou também Engenharia, o que lhe deu noções de cálculo, desenho, planejamento e arquitetura. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará, na turma de 1979, e especializou-se nas áreas de Gestão em Saúde, Administração Hospitalar e Gestão de Serviço de Saúde, Diagnóstico por Imagem, Oncologia e Medicina do Trabalho. O espírito empreendedor o acompanha de longa data. Durante os anos de universidade, ele implantou e administrou seu primeiro empreendimento, a DROGAFARMA, farmácia e distribuidora. A partir daí, o interesse em gestão só cresceu. Ao terminar o curso de Medicina, Dr. Arruda criou sua própria rede de policlínicas, a PRONTOCLÍNICA, e enveredou no estudo e formação profissional em Gestão em Saúde. Em seu robusto currículo, estão os registros de ter atuado como Secretário Executivo e, posteriormente, Secretário da Saúde do Estado do Ceará (2007-2013);

Diretor-geral do Hospital do Sindicato dos Estivadores (1980 a 1986); Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará (2008); Diretor da Associação dos Hospitais do Ceará; Médico do Instituto do Câncer do Ceará - ICC (1981 a 2000); Diretor do Hospital Gonzaga Mota da Barra do Ceará (2005 a 2006); Diretor Administrativo-Financeiro do Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará (2006 a 2009); Professor e criador da disciplina de Gestão em Saúde da UNICHRISTUS; Chefe do serviço de oncologia do Hospital da Polícia Militar; Diretor da rede de clínicas ProntoClínica (desde 1986), e as atribuições não se esgotam.

Atualmente, é professor dos cursos de Enfermagem e Medicina da Unichristus, médico da INACE (Indústria Naval do Ceará), produz e apresenta o programa Saúde em Dia, na Rádio Assunção (de segunda à sexta, de 12h30 às 13h) e Dimensão Total na TV no canal 15 da Multiplay, além de administrar e escrever o site www.portalarrudabastos.com.br, é Diretor-Geral do Hospital Leonardo da Vinci, em fase inicial de funcionamento. Dr Arruda é também membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SOBRAMES). Seus textos, crônicas e ensaios estão imortalizados nas antologias da entidade, jornais, sites e nos livros que lançará ainda este ano.

Dr. Arruda contou para nossa reportagem sobre o reconhecimento de ter sido convidado pelo então Governador do Estado do Ceará, Cid Gomes, para ser inicialmente Secretário Executivo de Saúde (em 2007) e posteriormente Secretário de Saúde (em 2010). "O que mais me gratifica é ter saído da Secretaria de Saúde tendo deixado o legado de uma nova estrutura de saúde e hospitais regionais. Outra coisa importante é ter construído as UPAs no Ceará e ampliado o SAMU para o estado todo. Sou grato ao então Governador Cid, por ter acreditado no meu trabalho e implementado essa rede de saúde que beneficia tanto a população do interior do estado", conta o médico.

Sobre o Hospital Leonardo da Vinci, a intenção é fazer do lugar um hospital de alta complexidade. Seu funcionamento foi iniciado com a abertura da sua policlínica e centro médico. No calendário de implantação, consta a abertura, em breve, do Day Hospital e, posteriormente, das alas de internação e UTI do hospital. "O maior desafio agora é colocar o hospital em funcionamento pleno. Serão mais de 200 leitos ao todo. Lá, nós atenderemos paciente com plano de saúde, de modo particular e também pretendemos atender através de convênios com a rede pública, em algumas áreas. O hospital estará diretamente ligado aos cursos da área de saúde, bem como haverá nele o Centro de Estudos e Pesquisa. A intenção é que seja um hospital de excelência na área de assistência, ensino e produção científica".



FAMÍLIA ARRUDA BASTOS



ESCRITOR E SUA PAIXÃO PELOS LIVROS



COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE



Conselheiro: Dr. Francisco José Fontenele de Azevêdo

MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA E PRESIDENTE DO CREMEC/ZONA NORTE
CREMEC Nº 2659, RQE Nº 356
E-MAIL: AZEVEDO.78@HOTMAIL.COM



DIA DO MÉDICO

O Médico e sua práxis em saúde. Ou: um preito ao Dr. Pessoa

Uma reportagem do jornal Diário do Nordeste, edição de 11 de junho passado, relata a existência de pelo menos 37 – pesquisa da UFC ainda em 2015 – clínicas médicas populares em Fortaleza, quase todas instaladas nos arredores da Santa Casa de Misericórdia. Segundo a reportagem, ainda há inauguração do primeiro hospital cirúrgico popular do Brasil, com o sugestivo nome de Hospital Nova Saúde. Todos esses estabelecimentos estão regularizados junto ao CREMEC e oferecem consultas, cirurgias, exames e procedimentos vários, nas mais diversas especialidades. Assim, não precisa lembrar que se estão regularizadas é certo que os especialistas que por ali exercem suas atividades são detentores dos seus respectivos RQEs. Tudo como exige o CFM. Como “exige” a realidade dos tempos atuais: elas são chamadas populares, porque praticam preços que o bolso do cliente/consumidor suporta; e ainda assim conseguem remunerar os profissionais em condições similares às que as operadoras de saúde, caixas de assistência e cooperativas de trabalho médico o fazem.

De fato, o Brasil, todos sabemos, é vice-campeão mundial em números de escolas médicas: são (até hoje) 279 cursos autorizados, oferecendo ao mercado de trabalho aproximadamente 22 mil novos médicos todo ano. Sem falar de mais 30 recentemente autorizados pelo MEC. Só no Ceará serão mais 5 (Iguatu, Russas, Crateús, Itapipoca e Quixadá). A Índia, com 1,4 bilhão de habitantes (7 vezes mais que a nossa população), tem apenas 371 escolas de medicina. Sob esse aspecto, vivemos exatamente como os EUA há 100 anos. Àquela época, o governo americano criou uma



PROF. JOÃO BARBOSA PIRES DE PAULA PESSOA

comissão chefiada por Abraham Flexner para visitar e elaborar um relatório sobre as 155 faculdades de medicina então existentes no país e no Canadá. O resultado foi o fechamento de muitas das instituições e o convencimento do governo e da sociedade sobre a necessidade de financiar e monitorar as melhores instituições. A conclusão do relatório de Flexner dizia: “As escolas médicas eram essencialmente iniciativas privadas cujo espírito e objetivo eram gerar dinheiro. Um homem que pagasse suas mensalidades, assim, praticamente tinha seu título assegurado, assistisse

ele ou não às aulas." Mutatis mutandis, com as honrosas exceções de sempre, não se parece com a fúria criadora desenfreada e irresponsável de mais e mais escolas médicas no nosso Brasil atual?

A conta não está fechando e vai ficar cada vez mais difícil fechar, porque haverá, a cada ano, mais que 22 mil médicos (não nos esqueçamos dos últimos 30 cursos autorizados) que, por mais instruídos e capacitados que tenham sido nos bancos da academia, não se especializarão. A Comissão Nacional de Residência Médica não consegue oferecer o mesmo número de vagas para os seus programas de pós-graduação. Mas assim mesmo esse contingente considerável de não especialistas, uma vez diplomados, estarão autorizados pelo CFM a exercer a medicina, desde que não façam propaganda enganosa divulgando especialidades que não possuem. E eles exercerão sim, a medicina, e oferecerão seus serviços a quem deles necessitar, a quem a eles for demandado, direcional, ou de forma espontânea.

A que preço esse serviço será oferecido? Como a oferta de serviços profissionais médicos, especializados ou não, será cada vez maior, mas a demanda/procura por eles não cresce na mesma proporção; ao contrário, tem é decrescido, por uma série de motivos, principalmente o econômico-financeiro (olhem para nossas agendas de consultório privado), alguém duvida que o modelo popular de cobrança chamado de nova saúde é o que predominará? Acho mesmo que não se pode falar nem em futuro, próximo ou mais distante, sobre esse predomínio; já convivemos com ele, com certeza.

Em 1978, ano da minha graduação pela UFC (na única faculdade de medicina então autorizada no estado do Ceará, e assim se manteve até o início do século XXI), na praça da Gentilândia, defronte a REU (residência do estudante universitário) onde eu morava, tive um convívio com uma senhora vizinha da gente, que tinha se consultado recentemente com o Dr. João Barbosa Pires de Paula Pessoa, à época já uma referência além fronteiras do estado em gastroenterologia e hepatologia. Ela me relatou que estava se sentindo frustrada, ludibriada mesmo, por ter pago uma consulta particular e ele ter prescrito elixir paregórico, um remédio que não poderia resolver suas queixas de cólicas intestinais, porque era muito barato e se comprava (à época, mesmo sendo um derivado do ópio) em qualquer bodega.

A minha vizinha não acreditou realmente na eficácia da medicação prescrita pelo Dr. Pessoa, de saudosa memória, mas não reclamou muito do valor da consulta. É porque ele já punha em prática no seu consultório privado, localizado na avenida do Imperador, o seguinte raciocínio lógico para cobrar seus serviços: se eu atendo um cliente usuário de um

III - Para exercer a Medicina com honra e dignidade, o médico necessita ter boas condições de trabalho e ser remunerado de forma justa.

IX - A Medicina não pode, em nenhuma circunstância ou forma, ser exercida como comércio.

Código de Ética Médica – Capítulo I – Princípios Fundamentais

plano de saúde (havia apenas as caixas de assistência das estatais e o sistema Unimed era um projeto que nascia) e vou receber somente os valores contratados e acordados, por que deveria cobrar 2, 3, 4 vezes mais por uma consulta particular?

Do Latim PAREGORICUS; do Grego PAREGORIKÓS: "aquele que acalma, que alivia"; de PARÉGOROS, "relativo a conversa tranquilizante".

Estamos comemorando mais um dia do médico, 18 de outubro, que é dia do nascimento de São Lucas, médico de homens e de almas, padroeiro da profissão no Brasil e em alguns países da Europa. É momento oportuno, penso eu pelo menos, para refletir sobre nosso papel como instrumentos da vontade e da benevolência de Deus para com (a saúde dos) seus filhos; para nos inspirarmos nos exemplos de vida do Dr. Pessoa, no seu tirocínio, na sua acurácia científica, no seu raciocínio lógico e na sua visão sempre atualizada do mundo e da sociedade, em todas as suas nuances, a quem ele servia como médico brilhante que sempre foi; e de quem se beneficiava financeiramente, pela justa paga de seus serviços. E que tudo nos envolva de paz e tranquilidade, que nos acalmemos para enfrentar, sem descuidar de nossos compromissos éticos e científicos para com a nossa clientela, seja no hospital ou na clínica privada, seja na clínica popular, a realidade atual, de agora, das nossas práticas em saúde.

HOSPITAL UNIMED SOBRAL: Por uma medicina humanizada e moderna

Ao se falar em “humanização”, a tendência é associar a medicina apenas à pessoa do médico, entretanto, quando o ambiente desse conceito é a realidade de um hospital, temos de compreendê-lo num conceito muito mais amplo. Ele é fruto de ações compartilhadas e integradas executadas por todos os colaboradores e setores da instituição com o único objetivo de - em compreendendo a fragilidade da doença e do doente - oferecer todos os recursos, humanitários e tecnológicos para promover sua plena recuperação. O Hospital Unimed Sobral, HUS, na visão de seu diretor Dr. Artur Guimarães, assim o entende e, com essa ideologia compartilha, sua gestão com seu grupo de trabalho. Compreende que uma medicina humanizada significa não só tratar o paciente de maneira única, considerando a particularidade do seu quadro clínico, mas que, além disso, possa satisfazer suas necessidades de assistência, segurança, conforto, bem-estar. E isso somente uma equipe qualificada e treinada dentro de rotinas pode se tornar realidade.

Partindo desse entendimento, o hospital busca promover a valorização e a capacitação das equipes, a fim de proporcionar um ambiente acolhedor e harmônico para os que lá chegam, sejam acolhidos. Atualmente, o hospital conta com diferentes especialidades médicas, como pediatria, obstetrícia e ginecologia, cirurgia geral, clínica médica, ortopedia e traumatologia, dermatologia, medicina da dor, cardiologia, infectologia, urologia e cirurgia plástica e neurologia.

TODA GRANDE MUDANÇA COMEÇA DE DENTRO

Muito se fala, no cotidiano, que uma real mudança precisa ser de dentro para fora. O HUS entende esse conceito como verdade absoluta e vem promovendo uma prática de gestão compartilhada em que todos fazem parte do planejamento e da execução, objetivando fazer do ambiente de trabalho um local mais prazeroso ao mesmo tempo em se valoriza efetivamente os verdadeiros agentes transformadores do sucesso da instituição: o próprio colaborador. O entendimento corroborado pela gestão da empresa é o



DR. ARTUR GUIMARÃES FILHO, DIRETOR GERAL HOSPITAL UNIMED SOBRAL

de “a empresa que não faz gestão de pessoas não pode competir hoje, por muito tempo, no mercado ou, se assim o fizer, será facilmente suplantada por suas concorrentes”. A atual gestão compartilhada pelo Dr. Artur Guimarães e pela coordenadora Débora Paiva foi reforçada pela contratação de duas pessoas que chegaram para incrementar e deslanchar as ações que ainda necessitam ser realizadas com o objetivo de levar o hospital à desafiadora e difícil, mas não impossível, missão de torná-lo acreditado em um curto espaço de tempo. Para tanto, foram contratados a psicóloga Marli Bandeira, que atua há mais de 10 anos na área de recursos humanos, e o administrador Leandro Martins, com uma vasta experiência em gestão com especialização em gestão hospitalar atuando nas áreas de convênios, faturamento, contabilidade e área financeira.

Recentemente foi contratada uma equipe de assessoria que compartilhou, orientou e definiu caminhos a seguir para os próximos anos e assim podemos delinear missão e valores a seguir rumo ao futuro. Esse trabalho será centrado principalmente na gestão de recursos humanos passo a passo com as demais atividades essenciais do hospital. O objetivo de promover mais comodidade para a equipe também contribuiu para mudanças no âmbito da tecnologia. O Hospital adquiriu mais 85 licenças da Microsoft para que os funcionários possam desempenhar melhor e com mais fluidez e tranquilidade suas funções. Outra melhoria foi a formação de um novo bloco administrativo, que conta com uma sala da direção, de diretoria e de reuniões, bem como banheiros com acessibilidade para deficientes físicos.

VIR AO MUNDO DA MELHOR FORMA: COM RESPEITO

Ainda relativo ao conceito humanização hospitalar, Ainda relativo ao conceito humanização hospitalar, atendendo a uma necessidade cada vez maior e pensando no bem-estar e no respeito às pacientes, o HUS agora conta com uma sala de parto normal. Completamente ambientada e estruturada para oferecer às mulheres que optam por esse tratamento o máximo de conforto e segurança. Essa "sala de parto humanizado" requer uma preparação diferenciada de toda uma equipe que prima pela condução assistida de um parto normal. Ademais, essa sala de parto conta com todos os elementos necessários: bola suíça para auxiliar os movimentos e estimular o nascimento do bebê, banheira, berço aquecido e demais acessórios para deixar o ambiente o mais acolhedor, discreto e seguro.

SEGURANÇA E COMODIDADE

Além de um bom atendimento, é necessário oferecer aos pacientes um ambiente devidamente projetado e equipado. O HUS inaugura também uma sala exclusiva para a realização de endoscopia, onde há um consultório, uma sala de recuperação para os pacientes e os profissionais plantonistas. O setor de ambulatório do HUS foi expandido com inclusão de novos especialistas nas seguintes áreas; neurologia, (Dra. Caroline; pediatria (Dra Iris Flavia; Hematologia (Dra Julieta) e Urologia (Dr. Bruno Mapurunga). O centro cirúrgico acaba de receber mais um autoclave a vácuo, que irá permitir maior autonomia em pro-

O Hospital conta com diferentes especialidades médicas, como pediatria, obstetrícia e ginecologia, cirurgia geral, clínica médica, ortopedia e traumatologia, dermatologia, medicina da dor, cardiologia, infectologia, urologia e até mesmo cirurgia plástica.

cedimentos cirúrgicos com segurança em esterilização; recebeu também um foco de LED; e materiais endoscópicos para realização de cirurgias urológicas. Foram também adquiridos vários equipamentos e instrumentais na área da cirurgia endoscópica e laparoscópica. O princípio é modernizar e equipar o já excelente corpo clínico do hospital. A assistência aos leitos também se tornou mais inovadora. Agora, os 36 leitos contam com um chamador de beira de leito, um recurso onde o paciente aciona o dispositivo posicionado em seu leito e o enfermeiro vê um painel exibindo o número e emitindo um sinal sonoro. O hospital adquiriu novos biombo e escadas, além de dois novos respiratórios, dez novos suportes para soro e dois novos desfibriladores. Assim, a fim de evitar infecções hospitalares, a estrutura conta também com um novo carro para transporte de roupa suja e um exclusivo para transportar roupa limpa.

Devido ao aumento do grau de complexidade dos pacientes atendidos e tratados, inaugura-se também uma unidade de cuidados semi-intensivos com três leitos equipados com respiradores, central de oxigênio e gases. Essa realidade já era uma antiga reivindicação do corpo clínico. O hospital caminha rumo à credibilidade, porque acredita que juntos serão mais e poderão mais! O Hospital Unimed Sobral oferece atendimento 24 horas e fica localizado na Rua Anahid Andrade, 370 - Centro. ●



UNIMED CENTRO SUL DO CEARÁ

Lançamento do Cartão Virtual



Aconteceu, no último dia 16 de setembro, no auditório do Sindicato dos Comerciantes de Iguatu, o lançamento do Cartão Virtual da Unimed Centro Sul do Ceará que marca uma nova etapa na história do uso de cartões magnéticos para operadores de plano de saúde.

O Cartão Virtual é uma maneira prática e ágil para o cliente e preza pela sustentabilidade e por mais praticidade no atendimento. Ele está disponível nas plataformas Android e IOS, onde o cliente poderá acessá-lo em qualquer dispositivo.

O uso do cartão Unimed segue padrões internacionais de segurança de informações e é tão seguro quanto um banco ou empresas de cartão de crédito, pois tem todos os dados criptografados.

O aplicativo torna-se uma maneira sustentável, pois diminui a emissão de gases prejudiciais ao meio ambiente, reduz do risco de uso indevido do cartão em estabelecimento de saúde, aumento da segurança do processo de autorização de procedimentos, promoção da sustentabilidade com a redução da emissão de PVC (cloreto de polivinila) no ambiente, aumento da satisfação do cliente, pois o mesmo já poderá usufruir do plano a partir do cartão virtual disponibilizado imediatamente após a inclusão no sistema.

O lançamento foi apresentado em primeira mão para as atendentes dos médicos cooperados da região, em que elas foram capacitadas para o seu uso. O atual presidente da cooperativa é o Dr. Paulo Henrique Fonseca Vieira. ●

DR. JOSÉ EVERARDO DE LUCENA

Médico e advogado, exemplo de competência

É comum escutarmos sobre a dificuldade dos alunos cursando o ensino médio em escolher uma carreira profissional. Muitos optam pelas áreas mais vantajosas financeiramente na esperança que o dinheiro traga a satisfação que não chega com o labor diário, outros esperam ou divagam de curso em curso até “se encontrar”. Na contramão de tudo isso, há as exceções: pessoas que nasceram ou desenvolveram com o tempo, a facilidade para aprender conteúdos distintos e executar mais de uma função com habilidade e eficácia, ainda que em áreas completamente diferentes. Nesta última definição, o médico e advogado, Dr. José Everardo de Lucena, se encaixa perfeitamente. É sobre a história de vida profissional percorrida por ele que falaremos agora. Filho de Joaquim Rocha de Lucena e Maria Neli Nunes de Lucena, nascido no ano de 1952, na Vila Cabaceira (município de Brejo Santo, localizado ao sul do Ceará, a 510 km da capital Fortaleza), José Everardo Nunes de Lucena era o primogênito de uma família de 11 irmãos. Estudou em sua cidade natal até concluir o ensino médio quando se encantou pela área das ciências exatas e começou a lecionar na disciplina de Física entrando no curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Ceará.

Pluridisciplinar que era e com tempo hábil impressionante, José Everardo formou-se em Direito pela Universidade Fortaleza no ano de 1983 e, em 1984, era a vez de colar grau no curso de Medicina pela Universidade Federal do Ceará. Como era de se esperar, devido a todo esforço e à inteligência nata, em 1984, foi aprovado para o concurso de Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Ceará e, em 1990, concluiu residência médica em Cirurgia Geral.

Entre outras funções desempenhadas, estava a de médico plantonista (Maternidade São Raimundo e Hospital Dr. Amadeu Sá), escrivão de polícia da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará, auxiliar de necropsia do Instituto Médico Legal de Fortaleza e



professor de Medicina Legal na UNIFOR.

Quando se aposentou pelo Ministério Público, no ano de 2004, Dr. José Everardo passou a atuar como advogado na região do Cariri, compondo OAB/CE. Nos dez anos que se seguiram até chegada sua partida para outro plano (em 2014), ele também prestou serviços médicos na Secretaria de Saúde de Brejo Santo e no Hospital Geral de Brejo Santo.

No ano de 2015, a sede da OAB da cidade de Brejo Santo prestou homenagem ao médico e advogado dando seu nome para a sede inaugurada em 11 de setembro daquele ano. Dr. José Everardo deixou aos seus seis filhos e aos que ficam o exemplo: foco e perseverança. Foco para encontrar seu papel em meio à sociedade e perseverança para persistir ainda que os obstáculos sejam inerentes a qualquer grande história de superação e sucesso.

DR. LANDIM JÚNIOR

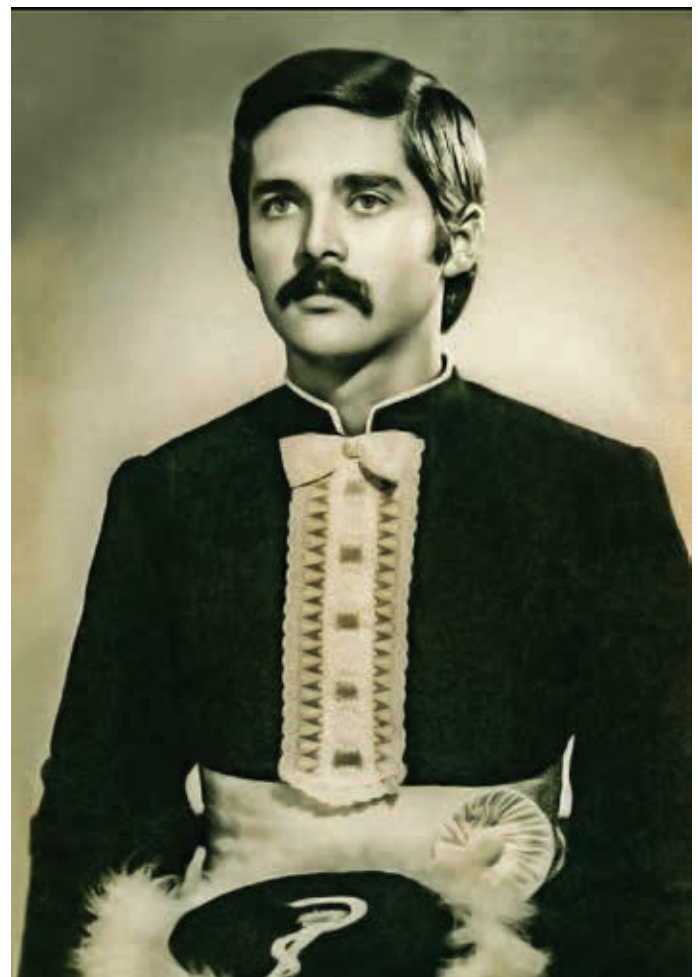
Legado de compromisso e dedicação à Medicina

A verdade é que poderiam ter sido dezenas de anos a mais, mas foi como Deus quis e o tempo em que Dr. Landim Júnior viveu nesta terra, entre as pessoas que amava e que o amavam profundamente de volta, foi suficiente para que ele realizasse todos os seus sonhos: ser médico, ter uma família unida, bons amigos e um pedaço de terra para cuidar de seus cavalos entre um intervalo e outro.

A jornada do renomado médico endoscopista José Landim Junior teve início na cidade de Missão Velha (a 511 km da capital cearense Fortaleza), no ano de 1954. Seus pais, José Leite Landim e Maria Zely Esmeraldo Alves Landim, tinham para si o sonho de ter um filho médico. Sonho esse abraçado por Dr. Junior, como era conhecido. Ele concluiu o ginásio no Colégio Santo Antônio de Barbalha, em 1970 e o Ensino Médio (na época chamado de Curso Científico) em Recife, no Colégio e Curso União, em 1973. Com apenas 25 anos, no ano de 1979, formou-se em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco.

O estado do Pernambuco deu para ele muita alegria. Afinal, além de se formar e realizar sua Residência Médica em Cirurgia Geral no Hospital Agamenon Magalhães, entre os anos de 1980 e 1982, foi lá que ele conheceu, quando ainda eram estudantes, quem seria sua companheira de todas as horas para toda a vida. Foi na festa de 15 anos de Letícia Maria Ribeiro Dantas que eles se conheceram. O casamento dos dois se deu no ano de 1981, na Matriz de São José, em Missão Velha. Depois de realizadas suas especializações, a dele em Endoscopia Digestiva e a dela em Anestesiologia, se mudaram para o Crato, na região do Cariri.

Foram três os filhos, frutos do casamento com a médica anestesista Dra. Letícia Dantas Landim: José Leite Landim Neto, também médico, atuante na área ortopédica, casado com a médica oftalmologista Isabela Macêdo Gurgel Figueiredo Landim, que deu ao Dr. Junior uma de suas maiores alegrias: a neta Thaís, seu maior xodó, com quem adorava gastar horas e horas voltando aos tempos de criança, pai



DR. JOSÉ LANDIM JÚNIOR

também da pequena Heloisa, que nasceu posteriormente ao falecimento do avô; Daniel Ribeiro Dantas Landim, que seguiu a carreira endoscopista, como o pai, casado com a médica Pediatra Lorena Pereira Matos Landim e Manuela Ribeiro Dantas Landim, Médica Anestesista como a mãe. Dr. Landim Junior teve uma carreira exitosa. Graças a sua dedicação, competência e compromisso com a profissão, foram diversas as cidades e instituições onde ele trabalhou: entre os anos de 1981 e 1982, trabalhou com En-

doscopia Digestiva, no Hospital Português (Recife), e a partir de 1982, tendo fixado residência na cidade de Crato, trabalhou nas prefeituras de Crato, Juazeiro do Norte e Caririaçu, além de também ter prestado serviço médico para o Hospital São Francisco de Assis (Crato), Clínica Dr. Antonio Gesteira (Crato), Hospital Santa Maria (Juazeiro do Norte) e Gastroclínica Vasconcelos (Juazeiro do Norte). Em sua terra natal, Missão Velha, ele também realizou diversos atendimentos gratuitos à população carente. Um dos fatos que marcou a história da vida de Dr. José Landim Junior e de sua família, pela forte energia de bênçãos divinas recebidas, foi ter hospedado em sua residência, durante alguns dias, o Frei Damião, frade italiano radicado no Brasil, reverenciado como santo missionário no Brasil. Apesar de nunca ter se candidatado a nenhum cargo político, o médico tinha apreço pela área, bem como pelo desenvolvimento das campanhas e ideologias. Foi com o sogro Manuel Dantas de Araujo, que foi prefeito de Missão Velha por duas vezes, que pegou gosto pela política. Com o tempo, foi responsável pela articulação da campanha eleitoral de seu pai, José Landim, candidato a prefeito da cidade Missão Velha. Determinado que era, a vitória veio com naturalidade e, durante o governo de seu pai, acompanhou e orientou de perto, no que era de seu conhecimento, o secretariado. Tinha com o primo, o Deputado Estadual Wellington Landim, uma relação de irmão. Para quem deixava sua casa sempre de portas abertas para reuniões entre ele e lideranças políticas. Tendo sentido, juntamente a toda sua família, uma dor



DR. JOSÉ LANDIM JÚNIOR E SUA ESPOSA DRA. LETÍCIA DANTAS LANDIM

irreparável com a notícia de seu falecimento repentino. Dr. Landim Junior era um homem simples, gentil e de amores honestos. Adorava, por exemplo, frequentar a Fazenda Lagoa, propriedade do pai, onde possuía um rancho. Tanto que comprou um pedaço de terra para si e sua família também, a Fazenda Açude Novo. Lá recebia os amigos, cuidava dos cavalos, orientava as pessoas que auxiliavam no cuidado do lugar. A família recorda que o sorriso em seu rosto era constante. Foi desejo dos Céus que, antes de completar 63 anos, Dr. Landim Junior partisse para outro plano. Mas de certo, a ausência da presença física em nada mudará o exemplo de vida deixado e o amor semeado e regado diariamente no coração dos seus.



DR. LANDIM JÚNIOR COM OS FILHOS JOSÉ LANDIM, DANIEL E MANUELA, NETA THAÍS E A ESPOSA DRA. LETÍCIA DANTAS LANDIM



Conselheiro: Dr. José Flávio Pinheiro Vieira

REGIÃO DO CARIRI

MÉDICO, ESCRITOR, CIRURGIÃO GERAL E SUPERINTENDENTE
UNIMED CARIRI | CREMEC Nº 3020
E-MAIL: JFLAVIO.VIEIRA@UOL.COM.BR

IN MEMORIAM CARIRI GESTA

Era um menino na ingenuidade de seus seis anos. A imagem que lhe feriu os olhos, naquele dia vinte e sete de dezembro, do sequíssimo ano de 1958, lhe permanece ainda hoje indelével nas retinas, passados exatos cinquenta anos. Um imenso cortejo fúnebre tomava toda a Praça da Sé e a Rua Padre Sucupira, dirigindo-se ao Cemitério Nossa Senhora da Piedade. O menino, atento, observava aquela serpente imensa, saracoteando qual um dragão chinês, composta de figuras tristes, circunspectas, sisudas. Sequer percebeu a gravidade do momento que ia bem além das suas fantasias infantis. Só muito tempo depois, soube que havia testemunhado o enterro de uma das personalidades mais míticas de todo Cariri: o Dr. Gesteira. Ele nos deixava no auge da experiência de vida, com meros cinquenta anos. Neste tempo de revelação, o menino já havia se tornado médico. Por ironia do destino, adotado a mesma especialidade, cirurgia geral, daquele profissional estimado. Ele, prematuramente, naquele dia, interrompia uma vida de quase vinte anos dedicados a salvar vidas, aplacar a dor, minorar o sofrimento do povo caririense.

Dr. Antonio José Gesteira nasceu em Recife há exatos cem anos. Formou-se no Rio de Janeiro em 1934. Fez sua especialização em Cirurgia Geral no Rio, no Hospital Hanneman. Trabalhou inicialmente em Teresina, depois em Passos em Minas Gerais e em Belém no Pará, além de Fortaleza. Aportou em Crato em 1940, trazendo consigo os conhecimentos cirúrgicos, até então totalmente desconhecidos no Cariri. Até sua chegada, os caririenses morriam de patologias simples como apendicites, rotura de cistos ovarianos, gangrenas. Começou a trabalhar no Hospital São Francisco, recém-inaugurado há apenas quatro anos. Em 1950, desligou-se e fundou a Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, junto com o Dr. Dalmir Peixoto, hoje ainda vivo e lépido e o Dr. Waldemar Penna que nos deixou ano passado. A clínica funcionava na Rua Cel. Luiz Teixeira, quase defronte à hoje Caixa Econômica Federal. São ainda nebulosos os motivos da saída do Dr. Antonio do Hospital São Francisco, possivelmente ligados a conflitos por espaço no corpo clínico.

Dr. Gesteira marcou profundamente a vida cratense nos dezoito anos que conosco permaneceu. Empregou todos os seus conhecimentos médicos e cirúrgicos, atendendo



DR. ANTÔNIO JOSÉ GESTEIRA, CIRURGIÃO

**O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim: esquentada e esfria,
aperta e daí afrouxa,
sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é
coragem..
Guimarães Rosa**

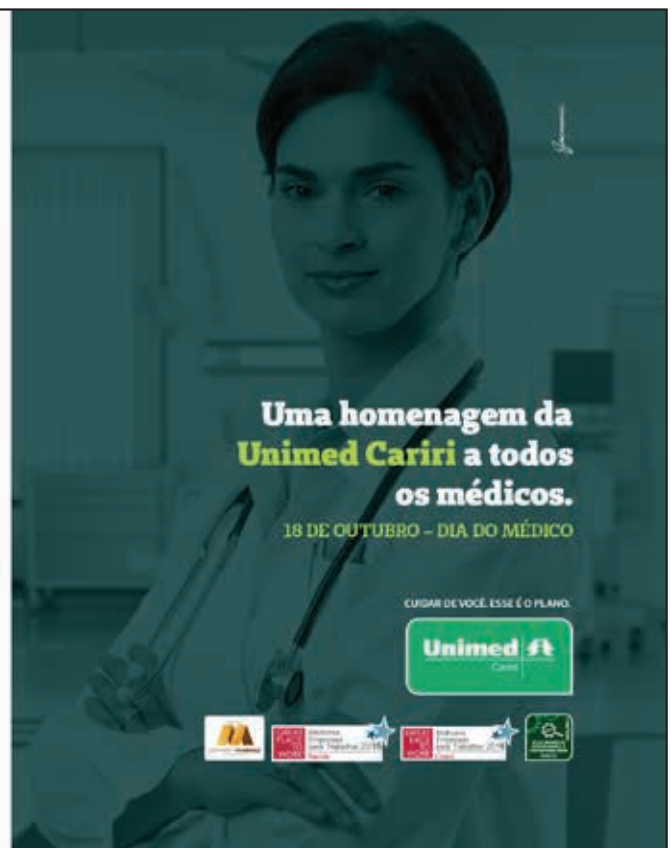
**Mitos são sonhos públicos,
sonhos são mitos privados.
Joseph Campbell**

com uma presteza sem par todos os que o procuravam. A Casa de Saúde N. Senhora da Conceição faliu por duas vezes. Terminado seu apostolado, nada levou, deixou, entre todos, apenas a saudade que transcendeu gerações e ainda o faz hoje profundamente presente entre nós, tantos anos depois. Enterrado em vala comum, só depois por intercessão de um amigo: Hubert Bloch Boris, construíram-lhe um jazigo digno. Os livros da sua biblioteca foram vendidos para o pagamento de suas últimas contas. Fora das suas atividades meramente profissionais, Dr. Gesteira era um intelectual do mais fino jaez. Poliglota, orador de recursos vastos, comovia e enfeitiçava plateias. Exercia ainda profunda atividade política, ligada a uma ala mais à esquerda da UDN, fizera-se, visionariamente, um antigitulista fanático. Seus posicionamentos políticos levaram-no inclusive à prisão, tendo sido detido e levado a Fortaleza. Seu retorno ao Crato foi uma verdadeira apoteose, recebido com Banda de Música, por uma multidão de admiradores. Boêmio incorrigível, Dr. Gesteira conviveu com toda uma geração de grandes amantes da noite.

Toda esta trajetória de vida, no entanto, parece pouco para explicar a figura mítica em que Dr. Gesteira terminou por se transformar. Ele é o maior mito de toda a história da medicina cariense. Ainda vivo, comentavam que sua habilidade cirúrgica aumentava consideravelmente quando ele bebia. Seu túmulo é um verdadeiro ponto de oração no cemitério local. A população faz promessas com ele e atapeta seu jazigo de flores durante todo o ano. Existe ainda um sem número de histórias da atuação do espírito do Dr. Gesteira em curas miraculosas, no âmbito do Hospital São Francisco e da Maternidade do Crato. Pacientes, que aguardavam cirurgias

e partos, foram visitadas por um médico com todas as características do Dr. Antonio e simplesmente curaram, sem precisar de qualquer intervenção neste plano terrestre. Conheço ainda muitas pessoas que guardam carinhosamente receitas suas como verdadeiras relíquias. Que ínvios caminhos levaram o médico ao mito, ainda consolidado e presente cinquenta anos depois da sua morte?

Onde acaba o homem e começa o mito? A vida beneditina do Dr. Gesteira certamente contribuiu para isso. Toda a história de humanismo, de desprendimento e de carinho para com o sofrimento do próximo certamente o tornaram presente na memória dos caririenses. O advento da cirurgia para o Cariri, trazida por suas habilidosas mãos, o fez muito especial. Seu desaparecimento prematuro, por outro lado, consternou toda a cidade e há de ter contribuído para que sua presença permanecesse tão forte entre nós. Mas, passados tantos anos, desaparecidos muitos dos testemunhas da sua geração, fica difícil entender a permanência prodigiosa do seu nome no inconsciente coletivo cariense. Talvez o que mais contribuiu para tanto tenha sido a dimensão humana do nosso esculápio. Dr. Gesteira tinha suas qualidades e seus defeitos muito à mostra, muito visíveis e isso o tornava profundamente humano. Numa sociedade em que a hipocrisia, o escamoteio, o disfarce e a máscara sempre se mostraram como utensílios de primeira necessidade nas nossas relações, o desnudamento do Dr. Gesteira o tornou um ícone de humanidade. Seu próprio nome indica esta capacidade de gestar, de gerar. Ele provou os dizeres de Campbell de que é entrando dentro do abismo que se descobre os tesouros da vida e que é onde exatamente você tropeça que está escondido este tesouro. ●



FACULDADE DE JUAZEIRO DO NORTE: Compromisso e competência na formação profissional dos estudantes do Cariri

Fruto de um sonho, há 14 anos, nascia, na Região Metropolitana do Cariri, a Faculdade de Juazeiro do Norte. Hoje com 7 cursos de graduação, entre eles Farmácia, Nutrição e Enfermagem e mais de 60 cursos de pós-graduação, entre turmas formadas, em andamento e com inscrições abertas, a instituição de ensino superior é responsável por injetar anualmente no mercado de trabalho centenas de profissionais.

Localizada na Rua São Francisco, 1224, no bairro São Miguel, a FJN conta com 101 professores (entre especialistas, mestres e doutores) e ampla infraestrutura equipada. Além de refeitório e auditório com capacidade para 120 pessoas, há, na instituição, um dos maiores acervos universitários da região com mais de 13.685 obras atualizadas à inteira disposição do aprendizado discente. Com o intuito de capacitar e instruir os universitários de maneira a torná-los aptos a todos os desafios do mercado de trabalho, a faculdade tem investido cada vez mais em estrutura de ponta. Há, na instituição, uma Unidade Básica de Saúde, uma Clínica Escola de Nutrição, como também laboratórios de Anatomia, Microbiologia Humana, Semiologia, Tecnologia de Alimentos, Tecnologia Dietética, entre outros.

Em entrevista a nossa reportagem, o médico e professor, Dr. Danubio Alves Pinto, mantenedor da FJN, falou sobre a alegria de ver a faculdade crescer e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. “A gente realizou o nosso sonho ao fundar essa faculdade em 2003. É incrível poder, agora com ela, realizar o sonho de outras pessoas também”, declara sem esconder o sorriso.

Ao lado da esposa, a professora Ana Cláudia Soares,



PROF. DR. ALBERTO MALTA JÚNIOR

Dr. Danubio fundou, no ano de 1990, o Colégio Módulo Objetivo de Juazeiro do Norte, disponibilizando, desde então, ensino infantil, fundamental e médio de notório reconhecimento e prestígio pelo trabalho de qualidade oferecido. Anos depois, surgiria também o interesse em ingressar na educação superior.

O sonho cresceu e a cada dia os desafios são superados na busca do conhecimento e da sustentabilidade social na região do Cariri. A FJN recebeu por dois anos consecutivos (2016 e 2017) o Selo de Responsabilidade Social

oferecido pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior). Esse é mais um dos motivos para encher de orgulho o peito de quem constrói, dia a dia, a história da instituição.

Para o professor e coordenador do curso de Farmácia da instituição, Alberto Malta Junior, a FJN tem como pilar uma das mais importantes virtudes da humanidade: a fidelidade. “Tudo que é feito dentro da faculdade é devolvido para a comunidade de alguma maneira. A todo instante, os cursos querem estimular os alunos para desenvolverem suas competências junto da sociedade e a ética nas relações de trabalho”, conta o docente.

Os dados são realmente gratificantes. Duas vezes ao ano, por exemplo, a instituição veste a camisa do HEMOCE na busca pela doação do sangue responsável por salvar diariamente milhares vida. Só na ação desenvolvida no primeiro semestre, foram coletadas mais de 100 bolsas de sangue. A expectativa é que esse número dobre no segundo semestre. Além disso, periodicamente, os estudantes são levados a campo para junto à população realizar exames gratuitos de glicemia, bem como manter as comunidades informadas acerca da prevenção de doenças como zika, chikungunya, diabetes, hipertensão e doenças mentais.

Recém-formada (pela turma 2017.1) em Enfermagem na FJN, Edylla Monteiro já está atuando em sua área no mercado de trabalho. Como gestora de núcleo da secretaria escolar na Escola Técnica do SUS e assessora acadêmica pedagógica da FIOCRUZ, ela está se especializando em Saúde Coletiva da Família na Faculdade Integrada de Patos - PB e se prepara agora para entrar no mestrado. “Eu sempre estive engajada nos projetos de extensão, de pesquisa e em todos os eventos da faculdade. Na FJN,



EX-ALUNDA FJN, ENF. EDYLLA MONTEIRO GRANGEIRO

nós temos muitas oportunidades para interagir diretamente com a sociedade, ela trabalha o aluno para sair da graduação seguro diante de todas as possibilidades que o mercado oferece”, conta a ex-aluna, agora enfermeira. O diretor-geral da instituição desde sua fundação e pesquisador institucional, Marcondes Landim, contou para a nossa reportagem que a previsão para o próximo vestibular da FJN, com data marcada para 19 de novembro, é de que dois novos cursos estejam disponíveis: gastronomia e medicina veterinária: “a FJN está crescendo a cada ano. Aqui criamos vínculos e nosso compromisso é dar todo o suporte necessário ao aluno, para que, lá fora, ele possa retribuir todo conhecimento adquirido da melhor maneira possível ao mundo”.

ESQ/DIR: PROF. DR. ALBERTO MALTA JÚNIOR , EX-ALUNDA FJN, ENF. EDYLLA MONTEIRO GRANGEIRO E O DIRETOR-PRESIDENTE DR. DANUBIO ALVES PINTO



MEDICINA E EDUCAÇÃO: Dr. Danubio Alves Pinto, Amor ao Ensino e à Saúde

Era início dos anos 90. Trabalhando, na época, no Hospital Santo Inácio, em Juazeiro do Norte, Dr. Danubio Alves Pinto se preparava para iniciar uma histerectomia. A sala estava pronta para receber a paciente e os profissionais auxiliares a postos. Algo atrasou e devido à demora, o médico buscou saber o que ocorrera. Chegando à recepção, certo alvoroço predominava o ambiente: um menino de, aparentemente, 7 anos havia sido atingido por um portão que caíra em seu abdômen. Ao lado, um pai aos prantos, tanto que mal sabia como proceder na tentativa de salvar a vida do filho. Sem pensar duas vezes, Dr. Danubio agarrou, nos braços, a criança, já anêmica, e, correndo, se dirigiu à sala de cirurgia previamente preparada para a histerectomia. Identificada a grave lesão no fígado, a agilidade e precisão do médico na emergência foram imprescindíveis. Aquele pequeno coração continuaria a bater. Mais uma vida estava salva.

Nascido em Aurora, no Ceará, em 1955, o médico, professor e mantenedor da Faculdade de Juazeiro do Norte, Francisco Danubio Alves Pinto, herdou o amor pela área da Saúde dos pais, o odontólogo Sebastião Alves Pereira Filho e a farmacêutica Terezinha Alves Pinto. Frequentando diariamente a farmácia da família, cresceu assistindo a aplicações de injeção, orientações para a população, etc.

O interesse pela educação surgiu ao observar como os estudantes do Colégio Paroquial Menino Deus, instituição onde estudou em Aurora, conseguiam progredir nos estudos e em suas carreiras profissionais. Dr. Danubio viu, na área, um instrumento de transformação social poderoso. Além disso, casar-se, em 1988, com a professora Ana Cláudia Ribeiro Soares foi de fundamental importância. Juntos, eles fundaram, em Juazeiro do Norte, o Colégio Módulo Objetivo, em 1990, e, posteriormente, em 2003, a Faculdade de Juazeiro do Norte. Seus dois filhos, Saulo e Sandy Soares Alves Pinto seguiram os passos dos pais, sendo ele administrador e ela acadêmica de medicina.

Formado pela Universidade Federal do Ceará, com residência médica realizada no Instituto Nacional do Câncer, Rio



DR. DANÚBIO ALVES PINTO

“Na área da medicina não basta só a competência. É necessário ter também benevolência com os pacientes, principalmente os mais humildes”.

(Dr. Danubio Alves)

de Janeiro, entre 1979 e 1981, Dr. Danubio voltou ao Cariri no início dos anos 80 onde vive até hoje. Ele seguiu carreira na área de cirurgia geral, oncológica e da educação. Atualmente, o médico atende na Clínica São José e é preceptor da disciplina de Cirurgia Ginecológica na Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte onde diariamente dissemina o conhecimento e o amor ao ensino e à saúde.

DR. JOÃO CORREIA SARAIVA FILHO

Entre raízes e exemplos

Todos têm um lugar de referência, um espaço que inspira a busca de fazer sempre o melhor e lutar por isso. Alguns ainda têm por perto pessoas que servem de exemplo e incentivam a luta pela realização de um sonho. Para Dr. João Correia Saraiva Filho, não faltou referências: o aconchego do Cariri e a admiração pelos seus pais impulsionaram o médico a seguir Brasil a fora atrás de aperfeiçoamento profissional e novas vivências.

A mãe, Dra. Artemis Helena de Luna Saraiva, e o pai, Dr. João Correia Saraiva, foram os responsáveis por fazer Dr. João Correia Saraiva Filho enxergar a medicina com olhos de amor. Enxergar, aliás, é a palavra certa para definir a missão dessa família na atuação médica. Tanto o pai, quanto a mãe e, agora, o filho, atuam na especialidade oftalmológica, que estuda e trata as doenças dos olhos.

Dr. João Filho concluiu sua graduação pela Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ). Fez especialização em Oftalmologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em Cirurgia Plástica Ocular pelo Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (USP) e em Cirurgia Refrativa pelo Hospital Oftalmológico de Brasília (HOB). O jovem médico ainda passou uma temporada de aproximadamente um ano na Universidade Médica da Carolina do Sul, nos Estados Unidos. Nesse período fora do país, Dr. João se dedicou à oftalmologia clínica e cirúrgica, através de estudos de biomecânica corneana em cirurgia refrativa e em cirurgia de catarata.

A cirurgia refrativa foi uma grande contribuição que ele trouxe para a região do Cariri após passar essa temporada de aprimoramento científico. A técnica de cirurgia refrativa possibilita ao paciente interromper o uso de óculos de grau e lentes de contato, já que aprimora a capacidade de foco dos olhos, corrigindo problemas como miopia, hipermetropia e astigmatismo. O procedimento é rápido, durando, em média, apenas quinze minutos.

A partir dessa inovação e da parceria com outros colegas de profissão, surgiu o View Center Laser. O



DR. JOÃO CORREIA SARAIVA FILHO

local que disponibiliza o serviço de cirurgia refrativa representa um avanço para oftalmologia caririense e de cidades vizinhas. A clínica fica localizada em Juazeiro do Norte.

Atualmente, o Dr. João Filho atende nas cidades de Crato, na Clínica de Olhos Dr. João Correia Saraiva (Rua Bárbara de Alencar, 605 - Centro); Juazeiro do Norte, no Centro de Excelência da Visão, CEVISA (Edifício Cariri Medical Center, Rua Eduardo Mclain, 440 - Romeirão) e no Instituto de Olhos de Barbalha (R. Sete de Setembro, 234 - Centro).

MEDICINA & SAÚDE

Dr. José Correia Saraiva e o Hospital Santo Antônio

As dificuldades não foram poucas, mas a fé de que seria possível e de que era capaz, ao lado do apoio incondicional dos pais, tornaram José Correia Saraiva num dos médicos mais respeitados do Ceará pela importância de seu trabalho na região do Cariri. Fundador do Hospital Santo Antônio (em 1981), o médico conta considerar o lugar, hoje referência em neurocirurgia, um milagre.

Natural de Barbalha, nascido no sítio Bolandeiras, Dr. José Correia veio de família humilde, mas determinada. Os agricultores, Vicente Batista Saraiva e Otilia Furtado Correia Saraiva, tinham o sonho de ver os três filhos formados em Medicina. Com muito esforço de ambas as partes e apesar de toda a dificuldade financeira, além do fato de existirem cursos de medicina apenas em capitais, o sonho foi realizado com êxito, os três filhos da família se formaram médicos e os frutos vêm se multiplicando, desde então.

Dr. José se formou em Medicina no ano de 1973 pela Faculdade de Ciências Médica de Pernambuco, atual Universidade de Pernambuco – UPE. Durante anos, trabalhou na área ginecológica e obstétrica e hoje atua como diretor-geral do Hospital Santo Antônio. Dois de seus quatro filhos com Dalphene Santana Saraiva também já estão fazendo parte dessa história: José Correia Saraiva Junior atua na instituição como neurocirurgião e, em breve, a filha Thais Santana Saraiva estará voltando à região do Cariri como anestesista. Ao todo, são mais de 100 profissionais de saúde no quadro do hospital.

A Fundação Otilia Correia Saraiva é a mantenedora do Hospital Santo Antônio e do Hospital do Coração do Cariri. No local, também funcionam a CEDIMAGEM e a CLINIRIM. Dr. José, em entrevista à nossa reportagem, contou da satisfação que é poder realizar um trabalho de tanta utilidade para a região, assim ele lembra com gratidão do apoio recebido por parte do



DR. JOSÉ CORREIA SARAIVA

primo Tenente Raimundo Saraiva Coelho. “Ele foi um dos maiores apoiadores na construção do hospital”, conta saudoso.

Com o objetivo de disseminar hábitos saudáveis também fora do estabelecimento, o Hospital Santo Antônio realizará no próximo dia 20 de outubro, a partir das 16 h, na praça do Giradouro (em Juazeiro do Norte) o Dia D de Combate ao AVC (Acidente Vascular Cerebral). Na ocasião, a população terá a oportunidade de elucidar dúvidas com relação à prevenção e ao tratamento do AVC.

DR. JOSÉ CORREIA JÚNIOR

Neurocirurgia Vascular e de Base de Crânio

Depois de 14 anos capacitando-se Brasil afora, o médico especializado em neurocirurgia vascular e cirurgia de base de crânio José Correia Saraiva Junior aterrissou no Cariri há pouco mais de seis meses pronto para exercer sua função em sua terra natal Barbalha, como há tanto tempo desejava.

Dr. José Junior formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, em Recife e, posteriormente estudou Base de Crânio em Curitiba com o neurologista Luís Alencar Biurum Borba, futuro presidente da Associação Brasileira de Neurocirurgia; indo para Little Rock, nos Estados Unidos realizar um fellowship (estágio) também em Base de Crânio, ele teve a oportunidade de aprender mais sobre sua área no Arkansas Heart Hospital com o competente Dr. Ali Khrist; em Nova York, no Hospital Mount Sinai, foram três árduos meses aprendendo mais sobre cirurgias, embolizações e diversas modalidades no aneurisma cerebral; em sua última viagem, antes de regressar ao Cariri, Dr. José Junior estudou também neurocirurgia vascular no Instituto Eneri, em Buenos Aires com o renomado ucraniano Pedro Lylyk, primeiro médico a realizar uma embolização na América Latina no ano de 1981.

Foram muitas as experiências vividas em todos esses anos, umas das que marcou José Junior foi em relação a um dos seus fellowships, quando em uma cirurgia, o médico neurocirurgião responsável pela operação, realizada por um acesso alternativo por trás da orelha, de Base de Crânio, encontrou um aneurisma ainda não diagnosticado após a retirada de um tumor. Devido à técnica médica especializada, a vida do paciente foi duplamente salva com sucesso.

O principal motivo por tanta dedicação era retornar ao Cariri capacitado da melhor maneira possível para servir a população como ela merece. Dr. José Junior já realizou mais de 70 procedimentos cirúrgicos. Atualmente, ele atende no Hospital Santo Antônio, localizado na rua



DR. JOSÉ CORREIA SARAIVA JÚNIOR

Zuca Sampaio, número 685, em Barbalha. Quando questionado sobre o que o encantou na medicina, sem titubear, respondeu que o gosto pelas pessoas é o mais importante de tudo. “Conversar com as pessoas, estar com elas e escutá-las é primordial na minha profissão. Eu gosto de bons resultados, e bons resultados nem sempre querem dizer que vou curar o paciente. Eu vou fazer de tudo para isso, claro. Mas quando não for possível, procuro sempre orientar com toda a informação que possuo passar segurança e trazer um conforto para as pessoas, no mínimo com palavras”, conta o neurocirurgião. ●

MEDICINA DE BREJO SANTO-CE

Medicina, Amor e Vocação

A medicina, embora seja vista como uma área de respaldo financeiro, é, antes de tudo, uma maneira de cessar o sofrimento de muitos. O sonho de ajudar as pessoas sempre acompanhou a trajetória do Dr. Sebastião Gomes de Almeida. O médico, natural de Brejo Santo, nasceu no dia 05 de março de 1950. Filho de Francisco Gomes Sobral e de Isabel Almelda Sobral, o jovem escolheu a profissão como uma verdadeira missão de vida.

Concluiu a graduação na Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, em 1970. O que o fez ingressar nessa área, segundo ele, foi a paixão imensa pela Ciência e Humanística que envolvem a doutrina da Medicina. Dr. Sebastião tem o título de Especialista em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e AMB.

O médico foi coordenador da Clínica Médica no internato da FMJ em Brejo Santo, no ano de 2015. Atualmente, ele é professor de cardiologia da mesma instituição, Diretor da Clínica do Coração Isabel Almeida Sobral, responsável pela cardiologia do Hospital Geral de Brejo Santo, auditor da Unimed e sócio majoritário do Haras Gomes & Almeida.

O amor sempre foi o combustível para a realização de Dr. Sebastião, tanto na vida profissional quanto na vida pessoal. O coração do cardiologista bateu mais forte pela professora Maria Lúcia Pinheiro Almeida, com quem teve os filhos Sheslla Pinheiro de Almeida (médica), Charlles Pinheiro de Almeida (médico) e Diego Pinheiro de Almeida (advogado). Nas horas de lazer, Dr. Sebastião gosta de tocar violão e praticar artes marciais.

Para os que também sonham em atuar na medicina, o médico deixa o conselho: "Que o espírito humanístico e científico sejam a bússola de suas carreiras!"



DR. SEBASTIÃO GOMES DE ALMEIDA EM ATENDIMENTO



OS FILHOS CHARLLES PINHEIRO DE ALMEIDA (MÉDICO), SHESLLA PINHEIRO DE ALMEIDA (MÉDICA) E DIEGO PINHEIRO DE ALMEIRA (ADVOGADO)

DR. GUILHERME LANDIM

Gestão Pública, Medicina e Compromisso

Estas palavras sintetizam claramente a trajetória do Dr. Guilherme Landim que nasceu no dia 25 de junho de 1985, em Campinas (SP). Filho do saudoso Wellington Landim e de Gislaine Santana Sampaio Landim, tem três irmãos: Gilvan Leite Sampaio Neto, José Wellington Landim Filho e Bárbara Sampaio Landim. Em maio de 2008, casou-se com a também médica Dra. Shesla Pinheiro Almeida, filha do renomado cardiologista Sebastião Gomes de Almeida e da professora Lúcia Pinheiro de Almeida. O casal tem 3 filhos, Lúvia, Guilherme Filho e Laura. Formado pela Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ), graduou-se ao mesmo tempo em que foi prefeito de Brejo Santo. Eleito com uma votação histórica, o mais jovem prefeito do Ceará à época, Guilherme continua honrando a tradição e seguindo o legado construído por seu pai.

Seu mandato teve grande destaque, sendo o Dr. Guilherme eleito um dos 30 melhores prefeitos do estado do Ceará durante os 08 anos em que esteve à frente da prefeitura de Brejo Santo, do Ministério da Saúde o reconhecimento de ser Brejo Santo, a cidade do Brasil com a melhor avaliação do SUS, além de outros prêmios estaduais e reconhecimento nacional com matérias nos principais jornais, revistas e emissoras de televisão.

Segundo a revista VEJA, em 2013, 72% dos estudantes do 5º ano da rede municipal de Brejo Santo atingiram o patamar adequado de aprendizagem. Ainda segundo a matéria, em matemática, a taxa de aprendizagem chegou a 100% na Escola Maria Leite de Araújo. O índice brasileiro é 32%. Estes resultados renderam a Dr. Guilherme o prêmio de Prefeito Nota 10, pelos Instituto Alfa e Beto (IAB) e o prêmio foi entregue em solenidade no auditório da Folha de São Paulo. Ao final da sua gestão, Guilherme Landim contava com aprovação de 94% da população de Brejo Santo.



DR. GUILHERME LANDIM

DR. WELILVAN LANDIM

Mais que um sonho: Uma missão

Dr. Geraldo Welilvan Lucena Landim nasceu em 30 de julho de 1958, na cidade de Brejo Santo.

Aos nove anos de idade, foi estudar fora, quando uma etapa dos estudos em Fortaleza. Passou para medicina na Universidade Federal do Ceará (UFC), onde se formou em 1981. Fez concurso para residência em Cirurgia Geral para o Hospital Cesar Cals, em Fortaleza e depois seguiu para o Hospital Geral de Fortaleza, onde completou a especialização. Depois, foi aprovado em um outro concurso na área de urologia.

Dr. Welilvan voltou para Brejo Santo, transferindo o emprego como clínico da Secretaria de Saúde do Estado. Conseguiu uma das duas vagas abertas para Clínica Médica do antigo INAMPS, em Juazeiro do norte, no ano de 1985. Em Brejo Santo, exerceu a especialidade clínica no serviço público e especialidade cirúrgica, obstétrica e de emergência nos serviços privados.

Entre os anos de 1985 e 1989, em parceria com mais nove sócios, formou o Hospital Geral de Brejo Santo (HGBS). Dr. Welilvan foi o primeiro administrador do Hospital, que se tornou um modelo regional de atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), além de servir de escola para médicos e paramédicos. Foi Secretário de Saúde entre 1989 e 1993, sendo responsável pela elaboração compartilhada do primeiro Plano Municipal de Saúde e pela municipalização dos serviços. Colaborou na elaboração da Lei Orgânica de Saúde Municipal, instalou o primeiro Conselho Municipal de Saúde e regulamentou e instalou a vigilância sanitária. Elaborou e pôs em prática o Programa de Controle da Tuberculose, Hanseníase e Leishmaniose, estas duas últimas de alta endemicidade local. Ainda nessa gestão, iniciou o atendimento às famílias levando a equipe de saúde à zona rural e recebeu prêmios do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado pelo trabalho na imunização infantil e redução da mortalidade.

Dr. Welilvan é casado com Diana Alves de Lucena Landim, com que teve os filhosunião Rafael Lucena Lan-



DR. WELILVAN LANDIM

dim, Mateus Lucena Landim, Daniel Lucena Landim e Davi Lucena Landim. Todos se enveredaram pela área médica. Dr. Welilvan fez outras especializações: Saúde Pública pela UNIFESP, Controle de Infecção Hospitalar (UNIFESP) e administração hospitalar (FIC).

O médico atuou como preceptor do internato e residência de cirurgia da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ) por seis anos, sendo homenageado por todas as turmas e paraninfo três vezes. Continua como preceptor da residência e do internato da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Trabalha como clínico e no controle da hanseníase e tuberculose no serviço público e no HGBS atua na direção científica, além de realizar cirurgias de emergência e eletivas. Dr. Welilvan é membro do Conselho Regional de Medicina, Regional do Cariri. ●

TODOS OS CUIDADOS EM UM SÓ LUGAR COM A **SEGURANÇA** QUE VOCÊ PRECISA.

Mais 28 mil m². Com o novo Anexo do Hospital Haroldo Juaçaba, vamos duplicar nossa capacidade de atendimento exclusivo para pacientes do SUS, com mais conforto, segurança e agilidade.

Uma moderna estrutura com Pronto Atendimento Oncológico; novos Centros de Acolhimento, de Imagem, de Ensino e Pesquisa; mais de 250 leitos de internação, 150 vagas de estacionamento, entre outros serviços.

Responsável: Dr. Sérgio Juaçaba - Superintendente Técnico - CRM 2701



HOSPITAL
HAROLDO JUAÇABA
Instituto do Câncer do Ceará

R. Papi Júnior, 1222 Rodolfo Teófilo
85 3288.4400 | www.icc.org.br

[f](#) /RedelICC [t](#) @RedelICC [i](#) @redeicc

MÉDICO EMERGENCISTA

Quando mais você precisar
ele estará lá, chame-o!



SOCEMU
SOCIEDADE CEARENSE DE MEDICINA DE URGENCIA

ABRAMEDE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE EMERGENCIA

Desde 1985 ensinado a salvar vidas